



**Cascais**  
Câmara Municipal

CARTA DE  
DESPORTO  
DO CONCELHO DE CASCAIS

**RELATÓRIO II**  
CAPÍTULOS 7 A 12  
DEZEMBRO 2009

**PERCURSO**



estudos e processos de investigação e de  
engenharia social, Lda



## FICHA TÉCNICA:

### Promotor:

Câmara Municipal de Cascais  
Departamento de Planeamento Estratégico  
Divisão de Planeamento de Infra-estruturas, Equipamentos e Mobilidade

### Elaboração do Estudo / Adjudicatário:

Consórcio Percurso / Investiga

### Direcção:

António d'Orey Capucho  
Presidente da Câmara Municipal de Cascais

### Coordenação:

Vitor Guerreiro da Silva, Mestre Arquitecto Paisagista  
Director do Departamento de Planeamento Estratégico

José Eugénio Lopes Rosa, Engenheiro Civil  
Chefe da Divisão de Planeamento de Infra-estruturas, Equipamentos e Mobilidade

### Colaboração:

João Bento Vitorino, Gestor de Desporto  
Director do Departamento de Desporto

Vitória Lopes, Arquitecta  
Chefe do Gabinete de Infra-estruturas Desportivas

### Participação:

**Departamento de Planeamento Estratégico**  
Carlos Filomeno Santos, Geógrafo  
Carlos Santos, Gráfico



João Montes Palma, Arquitecto  
Luís Miguel Oliveira, Arquitecto  
Marília Gomes da Silva, Jurista  
Paulo Tinoco Mendes, Arquitecto  
Rita Batalha de Sousa, Engenheira Civil  
Sara Dias, Engenheira do Ambiente

**Colaboração institucional de outras Unidades Orgânicas da CMC:**

**GIED** - Gabinete de Infra-estruturas Desportivas

**GEST** - Gabinete de Estatística

**GSIG** - Gabinete do Sistema de Informação Geográfica

## ÍNDICE

### Volume II

<b>7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS</b>	<b>7.1</b>
7.1. APROXIMAÇÃO AOS PROMOTORES DA DINÂMICA DESPORTIVA	7.1
7.1.1. UNIVERSO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO	7.1
7.1.2 CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO	7.4
7.1.2.1 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR SECTOR (PÚBLICO, PRIVADO, ASSOCIATIVO)	7.4
7.1.2.2 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR ASSOCIADOS	7.5
7.1.2.3 ENTIDADES COM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, POR UTILIZADORES	7.7
7.1.2.4 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR TÉCNICOS DESPORTIVOS	7.9
7.1.2.5 CLUBES E ASSOCIAÇÕES POR TIPO DE FINANCIAMENTO	7.11
7.1.2.6 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES	7.12
7.1.2.7 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR CEDÊNCIA E RECURSO A ESPAÇOS	7.14
7.1.2.7a CEDÊNCIA DE ESPAÇOS A OUTRAS ENTIDADES PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES	7.14
7.1.2.7b RECURSO A ESPAÇOS DE OUTRAS ENTIDADES PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES	7.15
7.1.2.7c CRUZAMENTO ENTRE CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E RECURSOS A ESPAÇOS NÃO PRÓPRIOS	7.17
7.2. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	7.19
7.2.1. RETRATO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.19
7.2.1.1. UNIVERSO DE ENTIDADES PROPRIETÁRIAS E GESTORAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.19
7.2.1.1.a ENTIDADES PROPRIETÁRIAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.20
7.2.1.1b ENTIDADES GESTORAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.21
7.2.1.2. ENQUADRAMENTO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.22
7.2.1.2a INSTALAÇÕES DESPORTIVAS POR ENTIDADES GESTORAS E PROPRIETÁRIAS	7.22
7.2.1.2b ACESSIBILIDADES ÀS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS – TRANSPORTES E ESTACIONAMENTO	7.24

7.2.1.2c INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INTEGRADAS E AUTÓNOMAS	7.27
7.2.1.2d ACESSIBILIDADES A UTILIZADORES COM MOBILIDADE CONDICIONADA	7.29
7.2.1.2e SERVIÇOS ANEXOS E COMPLEMENTARES DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.29
7.2.1.2f RECURSOS HUMANOS NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.31
7.2.1.2g OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.33
7.2.2. ANÁLISE GLOBAL AOS RECINTOS DE PRÁTICA DESPORTIVA	7.34
7.2.2.1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DOS RECINTOS DESPORTIVOS	7.34
7.2.2.2. O UNIVERSO DA OFERTA DE RECINTOS DESPORTIVOS	7.37
7.2.2.2a TOTAL DE RECINTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA	7.37
7.2.2.2b EVOLUÇÃO DOS RECINTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA E POR NATUREZA DA GESTÃO (1997/2006)	7.38
7.2.2.2c CLASSIFICAÇÃO DOS RECINTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS	7.42
7.2.2.2d RECINTOS DESPORTIVOS ARTIFICIAIS (BASE E ESPECIAL)	7.44
<i>Distribuição por Freguesia</i>	7.44
<i>Equipamentos Desportivos de Base - Distribuição por Natureza da Gestão</i>	7.45
<i>Evolução dos Equipamentos Desportivos de Base, por Freguesia (1997/2006)</i>	7.46
<i>Equipamentos de Base Formativa por Natureza da Gestão e Freguesia</i>	7.47
<i>Equipamentos de Base Recreativa por Natureza da Gestão e Freguesia</i>	7.48
<i>Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa)</i>	7.50
<i>Evolução dos Equipamentos de Base (Formativa e Recreativa), por Tipos e Natureza da Gestão</i>	7.52
<i>Outros Equipamentos de Base Recreativa</i>	7.53
<i>Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Grandes Campos de Jogos</i>	7.54
<i>Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pequenos Campos de Jogos e Campos de Ténis</i>	7.55
<i>Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pavilhões e Salas de Desporto</i>	7.60
<i>Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pistas de Atletismo</i>	7.63
<i>Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Tanques Desportivos</i>	7.63
<i>Equipamentos Desportivos Especiais</i>	7.65
7.2.2.3. CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	7.66
7.2.2.3a EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE COBERTURA	7.67
7.2.2.3b EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE PAVIMENTO	7.70
7.2.2.3c EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE PROTECÇÃO	7.74

7.2.2.3d EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS COM LUGARES PARA PÚBLICO	7.77
7.2.2.3e EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS COM ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL	7.79
7.2.2.3f EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPO DE VEDAÇÃO	7.83
7.2.2.3g EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR ANTIGUIDADE	7.87
7.2.2.3h EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR ESTADO DE CONSERVAÇÃO	7.90
7.2.2.3i UNIDADES DESPORTIVAS POR EQUIPAMENTOS FIXOS	7.94
<b>7.2.3. UTILIZADORES E PRÁTICA DESPORTIVA</b>	<b>7.96</b>
7.2.3.1. PROPORÇÃO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO	7.96
7.2.3.2. UNIVERSO DE UTILIZADORES DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	7.97
7.2.3.3. TIPO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DO CONCELHO	7.99
7.2.3.a TIPO DE UTILIZAÇÃO DESPORTIVA POR TIPO DE EQUIPAMENTOS (FORMATIVOS E RECREATIVOS)	7.100
<i>Grande Campo de Jogos</i>	7.100
<i>Pequenos Campos de Jogos</i>	7.102
<i>Campos de Ténis</i>	7.103
<i>Pavilhões / Salas de Desporto</i>	7.105
<i>Pistas de Atletismo</i>	7.107
<i>Tanques Desportivos</i>	7.108
<i>Visão Global relativa aos Tipos de Equipamentos por Utilização (Não) Desportiva</i>	7.109
7.2.3.4. CAPACIDADE DE OCUPAÇÃO DESPORTIVA NOS EQUIPAMENTOS DO CONCELHO	7.110
<b>7.3. SÍNTESE DA CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS</b>	<b>7.112</b>
7.3.1. CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO	7.112
7.3.2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	7.114
7.3.3.a UNIVERSO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	7.115
7.3.3.b CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	7.116
<i>Cobertura dos Equipamentos</i>	7.116
<i>Pavimento dos Equipamentos</i>	7.117
<i>Protecção da Área de jogo</i>	7.117
<i>Lugares para o Público</i>	7.118
<i>Iluminação Artificial</i>	7.118



<i>Tipo de Vedação</i>	7.119
<i>Antiguidade dos Equipamentos</i>	7.119
<i>Estado de Conservação</i>	7.119
<i>Equipamentos Fixos</i>	7.119
<b>7.3.4. TIPOS DE UTILIZAÇÃO E UTILIZADORES</b>	<b>7.120</b>
<i>Grandes Campos</i>	7.121
<i>Pequenos Campos</i>	7.121
<i>Campos de Ténis</i>	7.122
<i>Pavilhões e Salas de Desporto</i>	7.122
<i>Pistas de Atletismo</i>	7.123
<i>Tanques Desportivos</i>	7.123
<b>7.3.4.1. COMENTÁRIOS FINAIS</b>	<b>7.123</b>
<b>8. MODALIDADES DESPORTIVAS NO QUADRO DA OFERTA CONCELHIA</b>	<b>8.1</b>
<b>9. PANORAMA CONCELHIO DA PROCURA DESPORTIVA: PRÁTICAS E MOTIVAÇÕES</b>	<b>9.1</b>
<b>9.1. OS CASCAENSES E A RELAÇÃO COM O CONSUMO E PROCURA DESPORTIVOS</b>	<b>9.1</b>
9.1.1. RELAÇÃO SÓCIO-CULTURAL COM O DESPORTO	9.3
9.1.2. CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	9.6
9.1.2.1. RETRATO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	9.6
9.1.2.2. ESTRUTURA DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	9.18
9.1.3. RELAÇÃO INSTITUCIONAL COM A PRÁTICA DESPORTIVA	9.19
9.1.4. MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA	9.27
9.1.5. CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DESPORTIVA	9.37
9.2. IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES	9.41
9.3. SÍNTESE GERAL DA PROCURA E CONSUMO DESPORTIVO	9.44
<b>10. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS</b>	<b>10.1</b>
10.1. PANORAMA DA PRÁTICA DESPORTIVA EM ESPAÇOS NATURAIS	10.1
10.2. PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS	10.2

10.2.1 TIPOS E LOCAIS DE PRÁTICAS DESPORTIVAS	10.4
10.2.1.1 PEDESTRIANISMO	10.4
10.2.1.2 ORIENTAÇÃO	10.7
10.2.1.3 ESCALADA	10.7
10.2.1.4 ACTIVIDADES EQUESTRES	10.9
10.2.1.5 CICLISMO	10.11
10.3 ORLA COSTEIRA	10.12
10.3.1 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA S. JULIÃO DA BARRA – CIDAELA DE CASCAIS	10.12
10.3.2 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA SINTRA-SADO (ORLA COSTEIRA DO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS)	10.13
10.3.3 PRÁTICA DESPORTIVAS LIGADAS AO MAR	10.14
10.4 OUTROS LOCAIS	10.14
10.4.1 GRUTA DE ALVIDE	10.14
ANEXO: CARTOGRAFIA	10.15
<b>11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS RECURSOS E DAS NECESSIDADES</b>	<b>11.1</b>
11.1 SÍNTESE DAS CONDIÇÕES SÓCIO-TERRITORIAIS DO CONCELHO DE CASCAIS	11.1
11.2 SÍNTESE GERAL DA CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	11.3
11.2.1 ENTIDADES PROPRIETÁRIAS / GESTORAS	11.3
11.2.2 ACESSIBILIDADES	11.4
11.2.3 REDE DE EQUIPAMENTOS	11.4
11.2.4 CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS	11.6
11.2.5 UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	11.7
11.2.6 ANÁLISE CRUZADA POR TIPO DE EQUIPAMENTO	11.8
11.2.7 MODALIDADES PRATICADAS	11.11
11.3. PROCURA E CONSUMO DESPORTIVO	11.11
11.4. PROPOSTAS E ASPIRAÇÕES DA PARTE DOS INQUIRIDOS	11.12
11.4.1 PROBLEMAS E SUGESTÕES	11.12
11.4.2 PANORAMA DE ACTIVIDADES	11.16

11.4.2.1 ACTIVIDADES EM CURSO	11.16
11.4.2.2 ACTIVIDADES PERSPECTIVADAS PARA O FUTURO	11.19
11.4.3 PANORAMA DE PROJECTOS	11.19
11.4.3.1 PROJECTOS CONFIRMADOS	11.20
11.4.3.2 OUTROS PROJECTOS EM CURSO, INDICADOS PELAS ENTIDADES INQUIRIDAS	11.21
11.4.3.3 ASPIRAÇÕES PARA O FUTURO	11.21
11.5 RETRATO DAS FREGUESIAS	11.21
11.5.1 ALCABIDECHE	11.22
11.5.2 CARCAVELOS	11.23
11.5.3 CASCAIS	11.24
11.5.4 ESTORIL	11.25
11.5.5 PAREDE	11.26
11.5.6 S. DOMINGOS DE RANA	11.27
11.6 SÍNTESE – CARÊNCIAS	11.28
11.6.1 CRITÉRIO ADU/HAB POR FREGUESIA	11.28
11.6.2 CRITÉRIO DE COBERTURA TERRITORIAL	11.30
11.6.2.1 IDENTIFICAÇÃO DE CARÊNCIAS	11.30
11.6.2.2 ESPACIALIZAÇÃO DAS CARÊNCIAS	11.36
<b>12. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO</b>	<b>12.1</b>
12.1 REFLEXÃO SOBRE AS ACTUAIS TENDÊNCIAS DA PRÁTICA DESPORTIVA	12.1
12.2 MODELO ESTRUTURANTE	12.1
12.2.1. EIXOS ESTRATÉGICOS	12.1
12.2.2 FORMULAÇÃO DO MODELO ESTRUTURANTE	12.3
12.2.2.1 NÍVEIS ESTRUTURANTES DA REDE DE EQUIPAMENTOS DE BASE	12.3
12.2.2.2 TERRITÓRIOS DESPORTIVOS	12.4
12.2.3 PROPOSTAS DE EQUIPAMENTOS DE BASE FORMATIVA	12.8
12.3 ESTRATÉGIAS SECTORIAIS PARA OS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE CASCAIS	12.9
12.3.1 EQUIPAMENTOS DE VIZINHANÇA – PEQUENOS CAMPOS DE	12.9



## JOGOS

12.3.2 EQUIPAMENTOS DE PROXIMIDADE – PAVILHÕES E PISCINAS	12.11
12.3.2.1 SALAS E PAVILHÕES DESPORTIVOS	12.11
12.3.2.2 PISCINAS	12.13
12.3.3 EQUIPAMENTOS DE COBERTURA GERAL – GRANDES CAMPOS DE JOGOS E PISTAS DE ATLETISMO	12.15
12.3.3.1 GRANDES CAMPOS DE JOGOS	12.15
12.3.3.2 PISTAS DE ATLETISMO	12.17
12.3.3.3 EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES – CAMPOS DE TÊNIS	12.17
12.3.4 EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS	12.18
12.4 CENÁRIOS FUTUROS	12.19
12.4.1 MODELO PREVISIONAL	12.19
12.4.2 CENÁRIOS TENDENCIAIS DE EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DESPORTIVOS.	12.20
12.4.3 NECESSIDADES FUTURAS	12.21
ANEXO: CARTOGRAFIA	12.24

## ÍNDICE DE FIGURAS (MAPAS ILUSTRATIVOS) – VOLUME 2

### CAPÍTULO 10. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

Fig. 10.1 – Carta de Desporto na Natureza do Parque Natural Sintra-Cascais

Fig. 10.2 – Planta Síntese do POOC S. Julião da Barra – Cidadela de Cascais

### CAPÍTULO 11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS RECURSOS E DAS NECESSIDADES

Fig. 11.1 - Espacialização das carências de Grandes Campos de Jogos Formativos

Fig. 11.2a - Espacialização das carências de Pequenos Campos de Jogos Formativos

Fig. 11.2b – Visualização de Zonas (Lugares) sem Cobertura por Pequenos Campos de Jogos Formativos

Fig. 11.3 - Espacialização das carências em Pavilhões Desportivos

Fig. 11.4 - Espacialização das Carências em Piscinas Formativas

Fig. 11.5 - Modelo especializado das carências de Equipamentos Desportivos de Base Formativa

### CAPÍTULO 12. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO

Fig. 12.2 “Territórios Desportivos” e volume populacional

Fig. 12.1 “Territórios Desportivos” – qualidade da cobertura

Fig. 12.3 Proposta de reforço de rede de Pequenos Campos de Jogos.

Fig. 12.4 Proposta de reforço de rede de Pavilhões Desportivos.

Fig. 12.5 Proposta de reforço de rede de Piscinas

Fig. 12.6 Proposta de reforço de rede de Grandes Campos de Jogos.

Fig. 12.7 Sugestão de reforço de rede de Campos de Tênis.

Fig. 12.9 Acréscimo populacional simulado nos “Territórios Desportivos”

Fig. 12.10 Modelo probabilístico de necessidades a longo prazo.



## ÍNDICE DE QUADROS – VOLUME 2

### CAPÍTULO 7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO

#### CONCELHO DE CASCAIS

Quadro 7.1 – Nº de Entidades Inquiridas com e sem instalações desportivas, por Freguesia

Quadro 7.2 – Nº de Entidades Inquiridas, por tipo e Freguesia

Quadro 7.3 – Nº de Associados (Total e com Cota em Dia), por Freguesia

Quadro 7.4 – Nº de Associados (Total e com Cota em Dia), por Tipo de Entidades Inquiridas

Quadro 7.5 – Nº de utilizadores (regulares e ocasionais p/semana), por freguesia

Quadro 7.6 – Nº de utilizadores (regulares e ocasionais p/semana), por Natureza da Entidade

Quadro 7.7 – Nº de Técnicos desportivos nas Entidades Inquiridas, por Freguesia

Quadro 7.8 – Tipo de Financiamento dos Clubes e Associações, por Freguesia (%)

Quadro 7.9 – Nº e % de Entidade Inquiridas com e sem actividades próprias

Quadro 7.10 – Nº de Entidades Inquiridas, por tipo e Freguesia, com actividades próprias

Quadro 7.11 – Nº e % de Entidades Inquiridas por Freguesia e cedência de espaços

Quadro 7.12 – Nº e % de Entidades Inquiridas, por natureza e cedência de espaços

Quadro 7.13 – Nº e % de Entidades Inquiridas por Freguesia e recurso a espaços não próprios

Quadro 7.14 – Nº e % de Entidades Inquiridas, por natureza e recurso a espaços não próprios

Quadro 7.15 – Nº de Entidades Proprietárias com Equipamentos Desportivos, por tipo e Freguesia

Quadro 7.16 – Nº de Entidades Gestoras com Equipamentos Desportivos, por tipo e Freguesia

Quadro 7.17 – Nº de Instalações Desportivas, por tipo de Entidade Gestora e Freguesia

Quadro 7.18 – Nº de Instalações Desportivas, por tipo de Entidade Proprietária e Freguesia

Quadro 7.19 – Nº de Instalações Desportivas por proximidade a transportes ferroviários

Quadro 7.20 – Nº de Instalações Desportivas por proximidade a transportes rodoviários

Quadro 7.21 – Nº de Instalações Desportivas por tipo de estacionamento

Quadro 7.22 – Nº de Instalações Desportivas integradas e autónomas

- Quadro 7.23 – Nº de Instalações Desportivas por tipo de integração
- Quadro 7.24 – Nº de Instalações Desportivas por acessibilidade a utilizadores com mobilidade condicionada
- Quadro 7.25 – Nº Anexos existentes nas Instalações Desportivas, por Freguesia
- Quadro 7.26 – Instalações Desportivas com anexos, por Freguesia
- Quadro 7.27 – Recursos Humanos afectos às Instalações Desportivas, por Freguesia
- Quadro 7.28 – Nº de Instalações Desportivas por tipo de responsável, por Freguesia
- Quadro 7.29 – Formação dos Técnicos / Técnicos Responsáveis
- Quadro 7.30 – Unidades Desportivas por Sector no Concelho de Cascais
- Quadro 7.31 – Nº Total e % de Unidades Desportivas no Concelho de Cascais
- Quadro 7.32 – Total de Unidades Desportivas no C. Cascais (Artificial / Natural)
- Quadro 7.33 – Equipamentos Artificiais no Concelho de Cascais
- Quadro 7.34 – Equipamentos de Base Formativa, por Freguesia e por Sector
- Quadro 7.35 – Equipamentos de Base Recreativa, por Freguesia e por Sector
- Quadro 7.36 – Equipamentos Desportivos de Base por Tipo e por Sector (Entidades Gestoras) - 1997 e 2006
- Quadro 7.37 – Outros Equipamentos de Base Recreativa, por Tipos e por Freguesias do Concelho de Cascais
- Quadro 7.38 – Nº de Grande Campo de Jogos Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.39 – Nº de Grande Campo de Jogos Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.40 – Nº de Pequeno Campo de Jogos Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.41 – Nº de Pequeno Campo de Jogos Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.42 – Nº de Campos de Ténis Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.43 – Nº de Campos de Ténis Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.44 – Nº Pavilhão / Sala de Desporto Formativo, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.45 – Nº Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.46 – Nº Pista de Atletismo Recreativa, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.47 – Nº Tanque Desportivo Formativo, por Freguesia e Natureza da Entidade
- Quadro 7.48 – Nº Tanque Desportivo Recreativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

- 
- Quadro 7.49 – Equipamentos Especiais no Concelho de Cascais, por Freguesias e por Tipos
  - Quadro 7.50 – Nº Equipamentos Especiais, por Freguesia e Natureza da Entidade
  - Quadro 7.51 – Total de Equipamentos por tipos de cobertura e Freguesia
  - Quadro 7.52 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Tipos de Pavimento e Freguesia
  - Quadro 7.53 – Grande Campo de Jogos Formativos, por tipos de pavimento e freguesias
  - Quadro 7.54 – Grande Campo de Jogos Recreativos, por tipos de pavimento e freguesias
  - Quadro 7.55 – Pequeno Campo de Jogos Formativos, por tipos de pavimento e freguesias
  - Quadro 7.56 – Pequeno Campo de Jogos Recreativos, por tipos de pavimento e freguesias
  - Quadro 7.57 – Campos de Ténis Formativos, por tipos de pavimento e freguesias
  - Quadro 7.58 – Campos de Ténis Recreativos, por tipos de pavimento e freguesias
  - Quadro 7.59 – Pavilhões e Sala de Desporto Formativos, por tipos de pavimento e freguesias
  - Quadro 7.60 – Pavilhões e Sala de Desporto Recreativos, por tipos de pavimento e freguesias
  - Quadro 7.61 – Pistas de Atletismo Recreativas, por tipos de pavimento e Freguesia
  - Quadro 7.62 – Equipamentos Artificiais com Protecção de Área de Jogo, por freguesia
  - Quadro 7.63 – Equipamentos de Base Formativa com Protecção de Área de Jogo, por Freguesia
  - Quadro 7.64 – Equipamentos de Base Recreativa com Protecção de Área de Jogo, por Freguesia
  - Quadro 7.65 – Equipamentos Artificiais com Lugares, por freguesia
  - Quadro 7.66 – Equipamentos de Base Formativa com Lugares, por Freguesia
  - Quadro 7.67 – Equipamentos de Base Recreativa com Lugares, por Freguesia
  - Quadro 7.68 – Equipamentos Artificiais com Iluminação Artificial, por freguesia
  - Quadro 7.69 – Equipamentos de Base Formativa com Iluminação Artificial por Freguesia
  - Quadro 7.70 – Equipamentos de Base Recreativa com Iluminação Artificial por Freguesia
  - Quadro 7.71 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Vedação e Freguesia
  - Quadro 7.72 – Equipamentos de Base Formativa por Vedação e Freguesia
  - Quadro 7.73 – Equipamentos de Base Recreativa por Vedação e Freguesia
  - Quadro 7.74 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Antiguidade e Freguesia
  - Quadro 7.75 – Equipamentos de Base Formativa por Antiguidade e Freguesia

- Quadro 7.76 – Equipamentos de Base Recreativa por Antiguidade e Freguesia
- Quadro 7.77 – Equipamentos Artificiais (Base e Especiais) por Estado de Conservação e Freguesia
- Quadro 7.78 – Equipamentos de Base Formativa por Estado de Conservação e Freguesia
- Quadro 7.79 – Equipamentos de Base Recreativa por Estado de Conservação e Freguesia
- Quadro 7.80 – Nº de Unidades Desportivas com Equipamentos Fixos, por tipo e Freguesia
- Quadro 7.81 – Nº de Equipamentos Fixos, por tipo e Freguesia
- Quadro 7.82 – Utilizadores das Instalações Desportivas
- Quadro 7.83 – % de Utilizadores em cada Freguesia por Residência
- Quadro 7.84 – Grande Campo de Jogos Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.85 – Grande Campo de Jogos Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.86 – Pequeno Campo de Jogos Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.87 – Pequeno Campo de Jogos Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.88 – Campo de Tênis Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.89 – Campo de Tênis Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.90 – Pavilhão / Sala de Desporto Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.91 – Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.92 – Pista de Atletismo Recreativa por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.93 – Tanque Desportivo Formativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.94 – Tanque Desportivo Recreativo por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Quadro 7.95 – % Média Global de Tipos de Utilização Desportiva por Equipamentos de Base Formativa
- Quadro 7.96 – % Média Global de Tipos de Utilização Desportiva por Equipamentos de Base Recreativa
- Quadro 7.97 – Capacidade de Ocupação das Infraestruturas de Base Recreativa
- Quadro 7.98 – Capacidade de Ocupação das Infraestruturas de Base Formativa

## **CAPÍTULO 8. MODALIDADES DESPORTIVAS NO QUADRO DA OFERTA CONCELHIA**

- Quadro 8.1 – Listagem de Modalidades Promovidas pelas Entidades do Concelho com Carácter Desportivo
- Quadro 8.2 – Nº de Modalidades Desportivas, por tipologia, existentes no Concelho e Freguesias de Cascais



- Quadro 8.3 – Modalidades mais Incidentes em cada Tipologia
- Quadro 8.4 – Modalidades com maior Promoção
- Quadro 8.5 – Tipo de Modalidades mais Incidentes por Freguesia
- Quadro 8.6 – Modalidades mais incidentes por Freguesia
- Quadro 8.7 – Freguesias com maior incidência por Tipo de Modalidades Desportivas
- Quadro 8.8 – Resumo de Outras Dinâmicas Desportivas Assumidas pelas Entidades Desportivas
- Quadro 8.9 – Iniciativas Desportivas Específicas no Concelho

## **CAPÍTULO 9. PANORAMA CONCELHIO DA PROCURA DESPORTIVA:**

### **PRÁTICAS E MOTIVAÇÕES**

- Quadro 9.1 – Interesse pelo Desporto
- Quadro 9.2 – Grau de importância da prática desportiva para a qualidade de vida e bem-estar
- Quadro 9.3 – Ida a espectáculos ou actividades desportivas
- Quadro 9.4 – Frequência da ida a espectáculos desportivos
- Quadro 9.5 – Interesse pelos Acontecimentos Desportivos em Cascais
- Quadro 9.6 – Pertença a clube/associação/ginásio/academia/health club
- Quadro 9.7 – Tipo de Filiação a clube/associação desportiva Quadro
- Quadro 9.8 – Hábitos de Prática Desportiva
- Quadro 9.9 – Período de Prática Desportiva
- Quadro 9.10 – Horários da Prática Desportiva
- Quadro 9.11 – Preferência de horários para a prática desportiva
- Quadro 9.12 – Com quem praticam as actividades desportivas
- Quadro 9.13 – Frequência da Prática Desportiva
- Quadro 9.14 – Frequência da prática desportiva
- Quadro 9.15 – Nível de Actividade Física/Desportiva
- Quadro 9.16 – Nível da Prática Desportiva
- Quadro 9.17 – Modalidades Desportivas Praticadas pelos Utilizadores dos Equipamentos (%)

- 
- Quadro 9.18 – Modalidades Desportivas (%)
  - Quadro 9.19 – Actividades Desportivas
  - Quadro 9.20 – Prática Desportiva no Concelho de Cascais
  - Quadro 9.21 – Local de Residência (Freguesia) dos Utilizadores dos Equipamentos Desportivos no Concelho de Cascais
  - Quadro 9.22 – Outro Concelho de Residência
  - Quadro 9.23 – Local da Prática Desportiva
  - Quadro 9.24 – Tipologia da Administração dos Equipamentos Desportivos Frequentados
  - Quadro 9.25 – Tipologia do Gestor dos Equipamentos Desportivos Frequentados
  - Quadro 9.26 – Tipologia do Equipamento Desportivos Frequentados
  - Quadro 9.27 – Freguesia do Equipamento Desportivo e Local de Residência dos Utilizadores Inquiridos
  - Quadro 9.28 – Qualidade das Condições Existentes nos Locais de Prática Desportiva"
  - Quadro 9.29 – Meios de Transporte Utilizados
  - Quadro 9.30 – Transporte Utilizado nas Deslocações para os Equipamentos Desportivos
  - Quadro 9.31 – Tempo de Deslocação para o Local da Prática Desportiva
  - Quadro 9.32 – Gastos Mensais com a Prática Desportiva
  - Quadro 9.32 – Motivos da Não Prática Desportiva
  - Quadro 9.34 – Motivos da Não Prática Desportiva
  - Quadro 9.35 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Sexo
  - Quadro 9.36 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Escalão Etário
  - Quadro 9.37 – Motivos da Não Prática Desportiva, por Freguesia de Residência
  - Quadro 9.38 – Motivações para a Prática Desportiva dos Utilizadores
  - Quadro 9.39 – Razão de Abandono da Actividade Desportiva
  - Quadro 9.40 – Motivos que Levaram ao Abandono Desportivo
  - Quadro 9.41 – Avaliação da Rede de Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais
  - Quadro 9.42 – Motivos de Opção dos Utilizadores pelo Equipamento Desportivo



---

## **CAPÍTULO 10. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS**

Quadro 10.1 – Itinerário do Caminho do Atlântico

Quadro 10.2 – Caracterização e limites máximos de utilizadores dos locais de escalada

## **CAPÍTULO 11. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS RECURSOS E DAS NECESSIDADES**

Quadro 11.1 – Síntese de Carências



## ÍNDICE DE GRÁFICOS, VOLUME 2

### CAPÍTULO 7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO

#### CONCELHO DE CASCAIS

Gráfico 7.1 – % de Entidades Inquiridas, por freguesia

Gráfico 7.2 – % de Associados com cota em dia, por freguesia

Gráfico 7.3 – Nº e % Total de Utilizadores por Freguesia

Gráfico 7.4 – Clubes e Associações Desportivas por tipo de Financiamento no Concelho de Cascais

Gráfico 7.5 – Relação entre % de Entidades que cedem espaços e que recorrem a espaços não próprios, por freguesia

Gráfico 7.6 – Relação entre % de Entidades que cedem espaços e que recorrem a espaços não próprios, por natureza de entidade

Gráfico 7.7 – % de Instalações Desportivas por proximidade a transportes

Gráfico 7.8 – % de Instalações Desportivas por tipo de integração

Gráfico 7.9 – Nº Médio de Anexos das Instalações Desportivas, por Freguesia

Gráfico 7.10 – % de Instalações Desportivas por tipo de responsável

Gráfico 7.11 – % de Instalações Desportivas por Ocupação Própria e Externa

Gráfico 7.12 – Nº de Equipamentos por Sector (Entidades Proprietárias)

Gráfico 7.13 – Nº de Equipamentos por Sector (Entidades Gestoras)

Gráfico 7.14 – % de Unidades Desportivas no C. Cascais

Gráfico 7.15 – Nº de Equipamentos Desportivos, por Freguesia – 1997 e 2006

Gráfico 7.16 – Nº de Equipamentos Públicos (Entidades Gestoras) – 1997 e 2006

Gráfico 7.17 – Nº de Equipamentos Associativos (Entidades Gestoras) – 1997 e 2006

Gráfico 7.18 – Nº de Equipamentos Provados (Entidades Gestoras) – 1997 e 2006

Gráfico 7.19 – Equipamentos Artificiais – Nº Global por Freguesia

Gráfico 7.20 – Nº de Equipamentos Formativos e Recreativos por Sector (Entidades Gestoras)

Gráfico 7.21 – Nº de Equipamentos Desportivos de Base – variação 1997 / 2006

- Gráfico 7.22 – Equipamentos Formativos – N° e %
- Gráfico 7.23 – Equipamentos Recreativos – N° e %
- Gráfico 7.24 – Grande Campo de Jogos – 1997 e 2006
- Gráfico 7.25 – Pequeno Campos de Jogos – 1997 e 2006
- Gráfico 7.26 – Pavilhão/Sala de Desporto – 1997 e 2006
- Gráfico 7.27 – Tanque Desportivo – 1997 e 2006
- Gráfico 7.28 – N° de Equipamentos por Cobertura no C. Cascais
- Gráfico 7.29 – N° de Equipamentos de Base por Cobertura no C. Cascais
- Gráfico 7.30 – N° de Equipamentos de Base Formativa, por Cobertura no C. Cascais
- Gráfico 7.31 – N° de Equipamentos de Base Recreativa, por Cobertura no C. Cascais
- Gráfico 7.32 – N° de Equipamentos Especiais, por Cobertura no C. Cascais
- Gráfico 7.33 – Instalações Desportivas por % média de Utilização Desportiva e Não Desportiva
- Gráfico 7.34 – Instalações Desportivas por % média de Tipos de Utilização Desportiva
- Gráfico 7.35 – Capacidade de Ocupação das Infraestruturas Desportivas por Freguesia

## **CAPÍTULO 9. PANORAMA CONCELHIO DA PROCURA DESPORTIVA: PRÁTICAS E MOTIVAÇÕES**

Gráfico 9.1 – Modalidades Desportivas Pretendidas (%)



## CONCEITOS BASE

Conceito	Definição
<b>Área de Influência</b>	Área delimitada pelos pontos do território cujo afastamento ao equipamento corresponde ao valor da irradiação. Para a delimitação da Área de Influência, a medição da irradiação é feita sobre as vias de comunicação, tendo em atenção tanto as condições físicas do território (morfologia), como a rede de transportes públicos. A área de influência poderá corresponder ao bairro ou localidade, mas também poderá abranger o total do território nacional. Em muitos casos a área de influência será o espaço da localidade e o vínculo existente faz-se pela via da residência dos utilizadores ou pela via do local de trabalho, embora possa ser utilizado um critério diferente.
<b>Complexo desportivo</b>	Conjunto de instalações de diferentes tipos, localizadas no mesmo espaço que podem ser complementadas por serviços de apoio (bar, restauração, áreas de lazer, ou outras)
<b>Critérios de Dimensionamento</b>	Indicadores que permitem calcular as dimensões dos equipamentos. Com os critérios de dimensionamento deve poder obter-se, pelo menos, a área de terreno e a área de construção: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Área desportiva útil (ADU)</b> – área do espaço efectivamente destinada à prática desportiva em cada recint, sendo delimitada pelo traçado do jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias.</li> <li>- <b>Área de implantação (AI)</b> – compreende a dimensão funcional útil acrescida das áreas para serviços de apoio e circulações interiores.</li> <li>- <b>Área de reserva urbanística (ARU)</b> – corresponde à área mínima de terreno a prever para a implementação do equipamento, incluindo edifícios e áreas livres envolventes..</li> </ul>
<b>Critério de Localização</b>	Define as condições a ter em conta na escolha e na da localização dos equipamentos. Essas condições referem-se sobretudo a complementaridades e incompatibilidades com outros estabelecimentos, bem como a características especiais a que os locais deverão obedecer.
<b>Entidades de suporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Entidade Proprietária</b> – é a entidade que detém a propriedade do equipamento, isto é, da estrutura física a partir da qual se desenvolvem os serviços desportivos.</li> <li>- <b>Entidade Gestora</b> – é a entidade que gere os vários serviços desportivos que são prestados a equipamento.</li> </ul> <p>Na maior parte dos casos a Entidade Proprietária e a Entidade Gestora do equipamento são as mesmas. No entanto, existem casos em que a gestão dos equipamentos é entregue pelo proprietário a instituições especializadas para o efeito.</p>
<b>Instalação Desportiva</b>	<p>Espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas, constituídos por espaços naturais ou adaptados, ou espaços artificiais ou edificados, incluindo as áreas de serviços anexos e complementares. Exemplo: um espaço desportivo, composto por uma ou mais unidades desportivas (sala de desporto, grande campo, piscina, etc.) e respectivos anexos (gabinetes, vestiários, bar, etc.).</p> <p>As instalações desportivas podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Integradas</b>, quando se encontrem inseridas num estabelecimento de ensino, num complexo habitacional (com habitações na sua envolvente), num complexo turístico (espaço de lazer) ou num complexo desportivo/recreativo (espaço com duas ou mais instalações</li> </ul>



Conceito	Definição
	desportivas/recreativas). - <b>Autónomas</b> quando constituídas pelos espaços desportivos isolados.
<b>Irradiação</b>	Valor máximo de tempo de percurso ou da distância percorrida pelos utilizadores desde o local de origem (em geral a residência) e o equipamento (destino), a pé ou utilizando transportes públicos. A irradiação mede-se em minutos ou em quilómetros.
<b>População base</b>	A <b>população – base</b> é a população que serve de suporte a uma "unidade mínima" de equipamento cujas dimensões e características representam o limiar a partir do qual se verificam condições de viabilidade económica e funcional. Valor de população a partir do qual se justifica a criação de determinado equipamento. Este valor pode ser indicado, de um modo genérico, em número de habitantes, ou mais detalhadamente, num seu subconjunto, um determinado estrato populacional, ou mesmo em número de utentes do equipamento.
<b>Recinto desportivo</b>	Área de prática desportiva, incluindo os seus anexos funcionais (arrecadações, balneários, etc);
<b>Taxa de Cobertura</b>	Indicador de qualidade da cobertura territorial por equipamentos desportivos traduzida na relação ADU/Hab aplicada a uma determinada área



**Cascais**  
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO



estudos e processos de investigação e de  
engenharia social, Lda

## 7. CARACTERIZAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS



## 7. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS

Neste Capítulo são caracterizados todos os Equipamentos Desportivos e respectivas Entidades Gestoras e Proprietárias, resultante da Aplicação do Questionário aos Equipamentos Desportivos do Concelho de Cascais.

Nesse sentido, divide-se o **Capítulo 7** em **dois módulos de análise**: o primeiro corresponde à **caracterização das Entidades Gestoras e Proprietárias dos Equipamentos Desportivos**; o segundo refere-se ao **retrato dos Equipamentos Desportivos**.

Este segundo módulo de análise desdobra-se, por sua vez, em **três sub-pontos**:

- Caracterização das **Instalações Desportivas** (composta por um ou mais recintos/unidades desportivas e respectivos anexos);
- Caracterização dos **Recintos/Unidades Desportivas** (cada área de prática desportiva, por tipologia, que compõe as Instalações Desportivas);
- **Utilizadores dos Equipamentos** e Prática Desportiva.

### 7.1. APROXIMAÇÃO AOS PROMOTORES DA DINÂMICA DESPORTIVA

#### 7.1.1. UNIVERSO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO

O presente trabalho é fruto de um levantamento extensivo e exaustivo de informações, com o propósito de perceber e sublinhar a dinâmica e a diversidade de oferta desportiva do Concelho de Cascais. Foram inquiridas todas as Entidades disponíveis com protagonismo desportivo neste Concelho, que permitiram recolher conteúdos legítimos e fidedignos para a caracterização das realidades desportivas e respectivas condições materiais e práticas de intervenção, de natureza pública, privada e associativa.

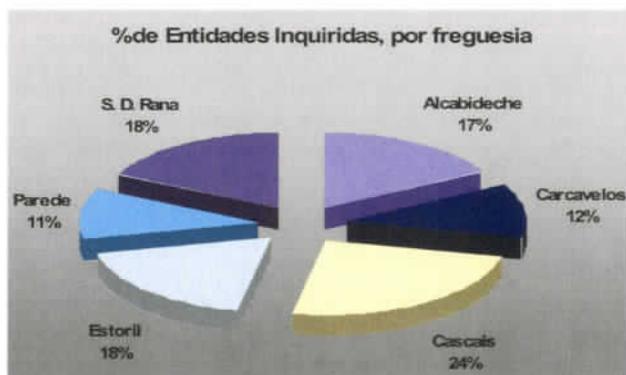
Neste âmbito, foi possível inquirir 136 Entidades, das quais 128 possuem equipamentos desportivos e 8 assumem um carácter desportivo, mas não detêm quaisquer equipamentos desta natureza.

Este predomínio, como já foi explicado no capítulo da metodologia, deve-se ao facto do objectivo principal da Carta de Equipamentos Desportivos corresponder, numa primeira fase, à caracterização das existências físicas em termos de oferta desportiva.

Tendo em consideração a totalidade de entidades inquiridas, (ver gráfico seguinte) constata-se que é na Freguesia de Cascais onde se concentra um maior número de entidades, em contraponto com a Freguesia da Parede, onde esse valor é menor.

Ainda assim, é possível apontar uma distribuição bastante homogénea pelas Freguesias do Concelho, nomeadamente pelo eixo Cascais-Estoril-S.D.Rana-Alcabideche.

Gráfico 7.1



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Esta tendência mantém-se quando se cruza este resultado com as entidades com e sem equipamentos desportivos (isto porque a proporção residual de entidades sem equipamentos não permite influenciar os valores globais).



No entanto e considerando novamente as 136 entidades, é possível evidenciar **três categorias de proporcionalidade por freguesia** (Quadro 7.1):

- As **Freguesias com um peso mais elevado** em termos de entidades desportivas, que **correspondem a Cascais e Estoril** (24,3% e 18,4%), as quais integram 33,4% da população concelhia (57.024 habitantes) e apresentam as características mais “turísticas” do território cascaense;
- **Uma intermédia**, englobando as **Freguesias de S. Domingos de Rana e Alcabideche** (17,6% e 16,9%), que correspondem a 44,4% do total da população (75.792 habitantes) e que se traduzem na **faixa interior do Concelho** de Cascais;
- Uma de **menor representatividade**, constituindo-se pelas Freguesias de **Carcavelos e Parede** (11,8% e 11,0%), que englobam 22,2% de residentes do concelho (37.867 habitantes) – estas freguesias dão continuidade à “linha” de Cascais, fazendo a transição para o Concelho de Oeiras e para a “malha” urbana de Lisboa.

Quadro 7.1 – Nº de Entidades Inquiridas com e sem instalações desportivas, por Freguesia

Freguesia	C/ Instalações Desportivas	S/ Instalações Desportivas	Total	%	População Total	
					Nº	%
Alcabideche	21	2	23	16,9	31801	18,6
Carcavelos	16	0	16	11,8	20037	11,7
Cascais	32	1	33	24,3	33255	19,5
Estoril	24	1	25	18,4	23769	13,9
Parede	13	2	15	11,0	17830	10,4
S. D. Rana	22	2	24	17,6	43991	25,8
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>8</b>	<b>136</b>	<b>100,0</b>	<b>170683</b>	<b>100</b>

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



## 7.1.2 CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO

### 7.1.2.1 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR SECTOR (PÚBLICO, PRIVADO, ASSOCIATIVO)

Analisando as entidades inquiridas por sector (Quadro 7.2), pode dizer-se que, dos três tipos de Entidades (Público, Associativo e Privado), é **no Privado onde se concentra a maior percentagem (45,6%)**, nomeadamente na **Freguesia de Cascais, à qual se juntam Estoril e Carcavelos (mais duas freguesias da linha) e Alcabideche** – ou seja, em termos proporcionais cerca de metade das entidades localizadas nestas Freguesias são de carácter privado. S. Domingos de Rana, neste quadro de predomínio privado, surge como uma freguesia de excepção, por apresentar, no conjunto das entidades desportivas localizadas no seu território, 2/3 de Clubes e Associações Desportivas.

O **sector Associativo surge com 40,4%**, onde se destaca a Freguesia de S. Domingos de Rana, e, por fim, o **Público com 14%**, sendo Cascais a Freguesia com maior preponderância.

Especificamente, **dentro das Entidades de natureza Pública, é de referenciar o maior número de Estabelecimentos de Educação e Ensino (11,0%)**, com maior incidência na Freguesia do Estoril.

No que diz respeito ao **sector Privado, são as Outras Entidades com fins lucrativos aquelas que se destacam, com 22,1% de respostas** e, neste caso, é na Freguesia de Cascais onde se verifica um maior peso deste tipo de entidades.

Relativamente aos **Clubes/Associações Desportivas**, pode destacar-se S. Domingos de Rana com 29% dos casos.

Quadro 7.2 – Nº de Entidades Inquiridas, por tipo e Freguesia

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Nº	Total %
Público	Câmara Municipal			2				2	1,5
	J. Freguesia	1					1	2	1,5
	Est. De Educação e Ensino	3	1	3	4	2	2	15	11,0
	Total	4	1	5	4	2	3		19
	%	21,1	5,3	26,3	21	10,5	15,8		100
Associativo	Clube/Associação Desportiva	9	6	9	9	6	16	55	40,4
	%	16,4	10,9	16,4	16,4	10,9	29		100
Privado	Est. De Educação e Ensino	1	2	2	1	3	2	11	8,1
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	3	6	12	5	3	1	30	22,1
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	6	1	5	6	1	2	21	15,4
	Total	10	9	19	12	7	5		62
	%	16,1	14,5	30,6	19,4	11,3	8,1		100
<b>Total</b>		<b>23</b>	<b>16</b>	<b>33</b>	<b>25</b>	<b>15</b>	<b>24</b>	<b>136</b>	<b>100</b>
<b>%</b>		<b>16,9</b>	<b>11,8</b>	<b>24,3</b>	<b>18,4</b>	<b>11</b>	<b>17,6</b>		<b>100</b>
% por freguesia	Público	17,4	6,3	15,2	16,0	13,3	12,5		
	Associativo	39,1	37,5	27,3	36	40	66,7		
	Privado	43,5	56,2	57,6	48	46,7	20,8		
	Total	100	100	100	100	100	100		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.1.2.2 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR ASSOCIADOS

Tendo em conta que nem todas as Entidades disponibilizaram dados concretos sobre o número de sócios, foi apenas possível aferir resultados que incidissem sobre as respostas obtidas (60% do total).

Assim sendo (ver Quadro 7.3), denota-se que, do total de Entidades inquiridas, o maior número de Associados, num total que **ronda os 91.000**, pertence às Freguesias do **Estoril** (39,6%) e, com valores inferiores mas ainda assim bastante significativos, de **Cascais** (21,5%), sendo opostamente na **Freguesia de Carcavelos onde este valor é menor (5,6%)**.

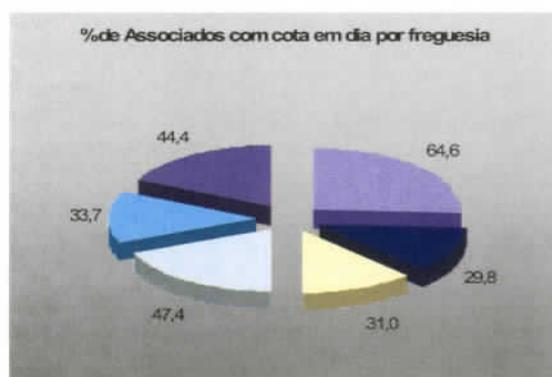
No que respeita ao número de **Associados com cota em dia** (Quadro 7.3 e Gráfico 7.2), e tendo em conta as respostas e a informação do número de sócios que as várias Entidades disponibilizaram, verifica-se que o **número de pagantes não atinge os 50% da totalidade de sócios**.

Este cenário é visível em todas as Freguesias do Concelho, com excepção de Alcabideche, onde praticamente **dois terços dos sócios têm as cotas em dia**. Pode ainda sublinhar-se a Freguesia de Cascais que decresce significativamente em termos proporcionais, uma vez que, apesar de ser a 2ª Freguesia com maior peso de sócios, posiciona-se em segundo lugar com uma menor proporção de sócios pagantes.

Quadro 7.3 –Nº de Associados (Total e com Cota em Dia), por Freguesia

Freguesia	Associados			
	Total		C/ cota em dia	
	Nº	%	Nº	%
Alcabideche	9254	10,1	5981	64,6
Carcavelos	5139	5,6	1530	29,8
Cascais	19721	21,5	6105	31,0
Estoril	36296	39,6	17197	47,4
Parede	12360	13,5	4168	33,7
S. D. Rana	8857	9,7	3930	44,4
<b>Total</b>	<b>91627</b>	<b>100,0</b>	<b>38911</b>	<b>42,5</b>

Gráfico 7.2



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Relativamente à natureza das Entidades inquiridas e respectivo número de **Associados** (Quadro 7.4), é de referir que **estes se destacam com maior preponderância ao nível do sector Privado**, com 65,9% dos casos, **sobretudo nas Entidades sem Fins Lucrativos**. Saliente-se também o sector Associativo com os significativos 29,5%.

Considerando os sócios com cota em dia, observa-se que **são os Clubes e Associações que conseguem deter proporções mais elevadas**, com dois terços de casos "regularizados".

Quadro 7.4 – N° de Associados (Total e com Cota em Dia), por Tipo de Entidades Inquiridas

Natureza da Entidade		N° de Associados							
		Total				C/ cota em dia			
		N	%	Sub-Total		N	%	Sub-Total	
				N°	%			N°	%
Público	Câmara Municipal	0	0,0	4263	4,7	0	0,0	0	0,0
	J. Freguesia	0	0,0			0	0,0		
	Est. De Educação e Ensino	4263	4,7			0	0,0		
Associativo	Clube/Associação Desportiva	27005	29,5	27005	29,5	18232	67,5	18232	67,5
Privado	Est. De Educação e Ensino	4842	5,3	60359	65,9	280	5,8	20679	34,3
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	13040	14,2			2155	16,5		
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	42477	46,4			18244	43,0		
<b>Total</b>		<b>91627</b>	<b>100,0</b>	<b>91627</b>	<b>100,0</b>	<b>38911</b>	<b>42,5</b>	<b>38911</b>	<b>42,5</b>

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.1.2.3 ENTIDADES COM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, POR UTILIZADORES

No que se refere ao **total de utilizadores dos Equipamentos Desportivos** (ver quadro e gráfico seguintes), que contabiliza cerca de **78.000 casos, entre regulares e ocasionais**, denota-se que a maior parte concentra-se nas **Freguesias do Estoril e Cascais**, com 35,6% e 26,7%, respectivamente, isto é, nas Freguesias em que o número de entidades é também superior.

Pode acrescentar-se ainda que a **grande parte dos utilizadores frequenta as respectivas entidades regularmente**, nomeadamente os pertencentes, mais uma vez, às Freguesias do Estoril (37,9%) e de Cascais (28,4%), provavelmente pelo tipo de oferta aí existente, mais focalizado em lógicas comerciais.

Contrariamente, aqueles que menos regularmente utilizam os Equipamentos são os da Freguesia de S. Domingos de Rana, com 5,3%, onde, curiosamente, o associativismo é mais marcante (maior número de entidades e destacado peso percentual no total do concelho).

Já no que respeita aos utilizadores ocasionais, são os utilizadores das Freguesias de Alcabideche e Carcavelos aqueles que fazem um uso mais ocasional dos equipamentos desportivos (43,7% e 33,5% respectivamente).

**Quadro 7.5 – N° de utilizadores (regulares e ocasionais p/semana), por freguesia**

Freguesia	N° de Utilizadores					
	Regulares		Ocasionais p/semana		Total	
	N°	%	N°	%	N°	%
Alcabideche	8014	11,1	2344	43,7	10358	13,3
Carcavelos	7382	10,2	1797	33,5	9179	11,8
Cascais	20616	28,4	196	3,7	20812	26,7
Estoril	27489	37,9	262	4,9	27751	35,6
Parede	5193	7,2	200	3,7	5393	6,9
S. D. Rana	3818	5,3	560	10,4	4378	5,6
<b>Concelho</b>	<b>72512</b>	<b>93,1</b>	<b>5359</b>	<b>6,9</b>	<b>77871</b>	<b>100,0</b>

**Gráfico 7.3**



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Procedendo a uma análise à Natureza das Entidades inquiridas (Quadro 7.6), evidencia-se que o número de Utilizadores desportivos se concentra, com grande distância, ao nível do sector Privado (com 63,5% de casos), seguindo-se o sector Associativo (19%) e, por fim, sector Público (17,5%).

Em termos de uma frequência regular, 65,6% dos Utilizadores frequentam o sector Privado, onde sobressaem as Outras Entidades com fins lucrativos (46,3%), reforçando a associação entre a regularidade e as lógicas mais comerciais no âmbito da oferta desportiva.

Seguidamente, o sector Associativo, com 18,6% de Utilizadores regulares e, por fim, o sector Público (15,7%), destacando-se os Estabelecimentos de Educação e Ensino (14,4%), cujos utilizadores correspondem aos próprios alunos, os quais, obrigatoriamente, têm no currículo educativo a prática desportiva.

Já os **Utilizadores Ocasioneis**, 31,8% utilizam os equipamentos de Estabelecimentos de Educação e Ensino Privados, 28,0% da Junta de Freguesia e 23,8% de Clubes/Associações Desportivas. Importa ainda referir que, ao nível da Natureza das Entidades e tendo em conta o número de Utilizadores Ocasioneis, é o **sector Público que predomina**.

Quadro 7.6 – Nº de utilizadores (regulares e ocasionais p/semana), por Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Nº de Utilizadores								Total de utilizadores			
		Regulares				Ocasioneis p/ semana				Total		Sub-Total	
		Nº	%	Sub-Total		Nº	%	Sub-Total					
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Público	Câmara Municipal	0	0,0			0	0,0			0	0		
	J. Freguesia	981	1,4	11398	15,7	1500	28,0	2246	41,9	2481	3,2	13644	17,5
	Est. De Educação e Ensino	10417	14,4			746	13,9			11163	14,3		
Associativo	Clube/Associação Desportiva	13522	18,6	13522	18,6	1273	23,8	1273	23,8	14795	19,0	14795	19,0
Privado	Est. De Educação e Ensino	7261	10,0			1702	31,8			8963	11,5		
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	33542	46,3	47592	65,6	0	0,0	1840	34,3	33542	43,1	49432	63,5
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	6789	9,4			138	2,6			6927	8,9		
<b>Total</b>		<b>72512</b>	<b>100,0</b>	<b>72512</b>	<b>100,0</b>	<b>5359</b>	<b>100,0</b>	<b>5359</b>	<b>100,0</b>	<b>77871</b>	<b>100</b>	<b>77871</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Envestiga/Percorso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

#### 7.1.2.4 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR TÉCNICOS DESPORTIVOS

No conjunto das entidades foram contabilizados 752 técnicos desportivos (Quadro 7.7), os quais, no que toca à Natureza das Entidades inquiridas, estão bastante representados no sector Privado (49,3%), seguindo-se o sector Associativo (32,0%) e, finalmente o sector Público (18,6%).

Cruzando estes resultados com a Freguesia, pode dizer-se que é no Estoril onde a percentagem de Técnicos desportivos é superior, com 26,2%.

É de destacar ainda as Freguesias de Cascais (23,7%) e da Parede (16,5%), já que também nestas Freguesias o número de Técnicos desportivos é significativo.

Tendo em conta as respostas obtidas, é interessante também perceber que, ao nível do **sector Público, são os Estabelecimentos de Educação e Ensino que dispõem de mais Técnicos desportivos**, sendo que é igualmente nas Freguesias de Cascais, Alcabideche e Estoril onde o número de técnicos em Estabelecimentos de Educação e Ensino é mais relevante.

Já no **sector Privado são as Outras Entidades com fins lucrativos que dispõem do maior número de Técnicos (19,7%)**, principalmente as sedeadas na Freguesia de Cascais, logo seguidas das Outras Entidades sem fins lucrativos (19,5%), onde, neste caso, é na Freguesia do Estoril que se verifica uma maior incidência destes especialistas.

No que diz respeito ao **sector Associativo, é na Freguesia de S. Domingos de Rana onde existem mais Técnicos desportivos.**

Quadro 7.7 – Nº de Técnicos desportivos nas Entidades Inquiridas, por Freguesia

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	%		
Público	Câmara Municipal			9				9	1,2	18,6	
	J. Freguesia							0	0,0		
	Est. De Educação e Ensino	28	10	30	28	18	17	131	17,4		
Associativo	Clube/Associação Desportiva	14	36	47	47	44	53	241	32,0		
Privado	Est. De Educação e Ensino	16	10	3	8	39	0	76	10,1	49,3	
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	3	31	69	22	17	6	148	19,7		
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	24	5	20	92	6	0	147	19,5		
Total	Nº	85	92	178	197	124	76	752	100,0		
	%	11,3	12,2	23,7	26,2	16,5	10,1				
Totais por Freguesia	Público	Nº	28	10	39	28	18	17			
		%	32,9	10,9	21,9	14,2	14,5	22,4			
	Associativo	Nº	14	36	47	47	44	53			
		%	16,5	39,1	26,4	23,9	35,5	69,7			
	Privado	Nº	43	46	92	122	62	6			
		%	50,6	50,0	51,7	61,9	50,0	7,9			
Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



### 7.1.2.5 CLUBES E ASSOCIAÇÕES POR TIPO DE FINANCIAMENTO

Relativamente ao tipo de financiamento (Gráfico 7.4 e Quadro 7.8), considerando que responderam a esta questão 3/4 dos **Clubes e Associações**, pode dizer-se que **37,5% dos mesmos viabilizam as suas iniciativas através dos Rendimentos provenientes das actividades que desenvolvem**, sendo esta a fonte principal de rendimento dos Clubes e Associações em todas as Freguesias, à excepção da **Freguesia da Parede**, cujo maior financiamento deriva de Subsídios (44,0%).

Contudo, é de salientar o papel dos **Associados (mediante o pagamento de quotas)** e dos **Subsídios** na dinâmica das Entidades, uma vez que **asseguram parte significativa do financiamento da prática desportiva**, apesar de, no primeiro caso, existir uma proporção considerável de sócios sem as cotas em dia.

Não obstante, no conjunto das Freguesias, é em Carcavelos que os Associados menos contribuem para o financiamento dos Clubes e Associações.

Quanto aos tipos de financiamento que menos contribuem para a viabilização de actividades dos Clubes e Associações, estes reportam-se às Receitas Extra (2,8%), aos Espaços Concessionados (9%) e aos Patrocínios (12,2%).

Gráfico 7.4



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quadro 7.8 – Tipo de Financiamento dos Clubes e Associações, por Freguesia (% média)

Freguesia	Associados (Cotas)	Esp Concessionados	Receitas Extra	Rend Proven. Activ. Próprias	Subsídios	Patrocínios	Média Total
Alcabideche	35,0	0,0	3,3	44,2	9,2	8,3	100,0
Carcavelos	9,6	16,5	8,4	40,0	16,1	9,4	99,9
Cascais	22,9	1,4	1,4	55,7	10,0	8,6	100,0
Estoril	25,8	0,0	0,0	35,0	14,2	21,7	96,7
Parede	21,4	5,2	6,0	20,4	44,0	3,0	100,0
S.D.Rana	18,4	20,8	1,0	31,0	12,5	16,3	100,0
<b>Concelho</b>	<b>22,0</b>	<b>9,0</b>	<b>2,8</b>	<b>37,5</b>	<b>16,1</b>	<b>12,1</b>	<b>99,5</b>

Nota: 41 respostas de 54 clubes inquiridos

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.1.2.6 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES

Através da análise às entidades que desenvolvem e promovem actividades (Quadro 7.9), verifica-se que, na sua maioria, as entidades mencionaram ter actividades próprias<sup>1</sup> (81,8%).

Este cenário estende-se a todas as Freguesias, mas encontra maior evidência na Freguesia do Estoril, na medida em que a quase totalidade das entidades aí localizadas (96,0%) dinamizam as actividades que decorrem nos respectivos espaços. Neste contexto, com menor preponderância surgem as Freguesias de S. Domingos de Rana e da Parede.

Quadro 7.9 – Nº e % de Entidade Inquiridas com e sem actividades próprias

Freguesia	C/ Actvs Próprias		Total Concelho
	Nº	%	
Alcabideche	18	81,8	22
Carcavelos	14	87,5	16
Cascais	24	77,4	31
Estoril	24	96,0	25
Parede	11	73,3	15
S.D.Rana	17	73,9	23
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>81,8</b>	<b>132</b>

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

<sup>1</sup> As entidades com actividades próprias, são aquelas que dinamizam e promovem actividades desportivas nos seus equipamentos ou nos equipamentos de terceiros, de acordo com o seu plano de actividades e/o intenções.

Relativamente ao desenvolvimento de actividades próprias por tipo de Entidade (Quadro 7.10), constata-se que **é no sector Associativo que esta situação mais ocorre**, com 42,6% dos casos, seguindo-se o sector Privado, com 39,8%, e o sector Público com 17,6%.

No sector Público, as Entidades com maior dinamização própria de actividades são os **Estabelecimentos de Educação e Ensino** (13,9%) – justificado pelo carácter obrigatório do desporto nos currículos educativos –, sendo a Freguesia do Estoril aquela onde este tipo de Entidade mais se distingue.

Já no sector Privado, a ênfase vai para as **Outras Entidades com fins lucrativos** (18,5%), com a Freguesia de Cascais a destacar-se em relação às restantes Freguesias.

Quanto ao sector Associativo, é na Freguesia de S. Domingos de Rana onde se contabiliza o maior número de Entidades com actividades próprias.

**Quadro 7.10 – N° de Entidades Inquiridas, por tipo e Freguesia, com actividades próprias**

Tipo de Entidade Gestora		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								N°	%
<b>Público</b>	Câmara Municipal			2				2	1,9
	J. Freguesia	1					1	2	1,9
	Est. De Educação e Ensino	3	1	3	4	2	2	15	13,9
<b>Associativo</b>	Clube/Associação Desportiva	7	5	8	9	4	13	46	42,6
<b>Privado</b>	Est. De Educação e Ensino	1	2	1	1	2		7	6,5
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	2	5	6	4	2	1	20	18,5
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	4	1	4	6	1		16	14,8
<b>Total</b>	N°	18	14	24	24	11	17	108	100
	%	16,7	13,0	22,2	22,2	10,2	15,7		
<b>Totais por Freguesia</b>	Público	N°	4	1	5	4	2	3	
		%	22,2	7,1	20,8	16,7	18,2	17,6	
	Associativo	N°	7	5	8	9	4	13	
		%	38,9	35,7	33,3	37,5	36,4	76,5	
	Privado	N°	7	8	11	11	5	1	
		%	38,9	57,1	45,8	45,8	45,5	5,9	
Total	%	100	100	100	100	100	100		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.1.2.7 ENTIDADES DE ÂMBITO DESPORTIVO POR CEDÊNCIA E RECURSO A ESPAÇOS

#### 7.1.2.7a CEDÊNCIA DE ESPAÇOS A OUTRAS ENTIDADES PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES<sup>2</sup>

Na questão referente à **cedência de espaços** (Quadro 7.11), **verifica-se que menos de metade das Entidades (48,9%) referiam ceder espaços.**

Desta forma, a **cedência de espaços é mais visível ao nível das Freguesias de Alcabideche e Estoril**, com 60,9% e 56,0% respectivamente, enquanto que é nas Freguesias da Parede e de Cascais onde a cedência de espaços é menor (a primeira com 33,3 e a segunda com 43,8).

Quadro 7.11 – Nº e % de Entidades Inquiridas por Freguesia e cedência de espaços

Freguesia	Cedência de Espaços		Total Concelho
	Nº	%	
Alcabideche	14	60,9	23
Carcavelos	8	50,0	16
Cascais	14	43,8	33
Estoril	14	56,0	25
Parede	5	33,3	15
S. D. Rana	11	45,8	24
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>48,9</b>	<b>136</b>

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Incidindo na **cedência de espaços pela natureza da entidade** (Quadro 7.12), observa-se que, **tanto no sector Público como no Associativo, a política de cedência de espaços é generalizada** no âmbito dos diferentes tipos de entidade. **Já no sector Privado a situação é inversa**, na medida em que apenas cerca de um terço assumiu essa cedência.

Em suma, o facto de menos de metade das Entidades indicar que cede espaços, pode dever-se, sobretudo, às opções assumidas pelas entidades privadas, traduzidas numa menor abertura generalizada a terceiros, em que apenas 32,3% das entidades assumiram praticar uma política de cedência de espaços.

<sup>2</sup> Entidades detentoras de equipamentos desportivos que cedem os seus espaços a outras entidades para que estas dinamizem as respectivas actividades.

De facto, a nível público a cedência de espaços traduz-se numa prática corrente em 88,9% dos casos, ao passo que no sector associativo essa política é desenvolvida por 54,5% dos clubes e associações inquiridas.

Quadro 7.12 – Nº e % de Entidades Inquiridas, por natureza e cedência de espaços

Natureza da Entidade		Cedência de Espaços				Total Concelhio
		Sim				
		Sub-Total				
		Nº	%	Nº	%	
Público	Câmara Municipal	1	100,0			1
	Empresa Municipal			16	88,9	1
	J. Freguesia	2	100,0			2
	Est. De Educação e Ensino	13	86,7			15
Associativo	Clube/Associação Desportiva	30	54,5	30	54,5	55
Privado	Est. De Educação e Ensino	4	36,4			11
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	8	26,7	20	32,3	30
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	8	38,1			21
Total	Nº			66		136
	%			48,5		
% por Cedência de Espaços	Público			24,2		
	Associativo			45,5		
	Privado			30,3		
	Total			100,0		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.1.2.7b RECURSO A ESPAÇOS DE OUTRAS ENTIDADES PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES<sup>3</sup>

No que toca ao recurso a espaços não próprios (Quadro 7.13), também é reduzido o número de Entidades que indicou recorrer a outros espaços (37,0%), sendo a Freguesia de Carcavelos aquela onde menos Entidades recorrem a espaços não próprios (18,8%).

Contrariamente, são as Freguesias com uma maior política de cedência de espaços, Alcabideche e Estoril, as que também mais recorrem a espaços não próprios, revelando relações interinstitucionais mais vincadas.

<sup>3</sup> Entidades, detentoras ou não de equipamentos desportivos, que recorrem a equipamentos de outras entidades para dinamizarem as respectivas actividades, por motivos específicos.

Quadro 7.13 – Nº e % de Entidades Inquiridas por Freguesia e recurso a espaços não próprios

Freguesia	Recurso a Espaços não próprios		Total Concelho
	Sim		
	Nº	%	
Alcabideche	10	43,5	23
Carcavelos	3	18,8	16
Cascais	13	40,6	33
Estoril	11	44,0	25
Parede	4	26,7	15
S. D. Rana	9	37,5	24
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>37,0</b>	<b>136</b>

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Tendo em conta a **natureza das Entidades** (Quadro 7.14), nomeadamente **ao nível do sector Público**, realça-se o facto da **C. M. Cascais recorrer a espaços não próprios**, mas mais numa lógica de concessão de espaços, e **53,3% dos Estabelecimentos de Educação e Ensino inserir-se numa lógica de recurso a espaços não próprios** para o desenvolvimento das actividades desportivas escolares.

Por seu turno, no sector Privado sublinham-se mais as Outras Entidades sem fins lucrativos (57,1%) no recurso a outros espaços. Saliente-se também **que 41,8% das associações e clubes recorre a espaços não próprios**.

Das Entidades que referiram menos recorrer a espaços não próprios, salientam-se, ao nível do Sector Público as Juntas de Freguesia (com inexistência de recurso a espaços não próprios) e ao nível do sector Privado, as Outras Entidades com fins lucrativos (16,7%).

Estes resultados revelam a possível existência de uma **relação mais estreita entre a vertente não lucrativa das entidades e a dependência de recursos não próprios**.

Quadro 7.14 – Nº e % de Entidades Inquiridas, por natureza e recurso a espaços não próprios

Natureza da Entidade		Cedência de Espaços				Total Concelhio
		Sim		Sub-Total		
		Nº	%	Nº	%	
Público	Câmara Municipal	1	100,0			1
	Empresa Municipal			9	47,4	1
	J. Freguesia	0	0,0			2
	Est. De Educação e Ensino	8	53,3			15
Associativo	Clube/Associação Desportiva	23	41,8	23	45,1	55
Privado	Est. De Educação e Ensino	2	18,2			11
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	5	16,7	19	37,3	30
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	12	57,1			21
<b>Total</b>		<b>51</b>	<b>37,5</b>			<b>136</b>

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

#### 7.1.2.7c CRUZAMENTO ENTRE CEDÊNCIA DE ESPAÇOS E RECURSOS A ESPAÇOS NÃO PRÓPRIOS

No cruzamento entre cedência de espaços e recurso a espaços não próprios (Gráfico 7.5), em termos gerais e tendo em conta o total de Entidades inquiridas, é de frisar que o número de Entidades que cede espaços é mais elevado do que o número de Entidades que recorre a espaços não próprios.

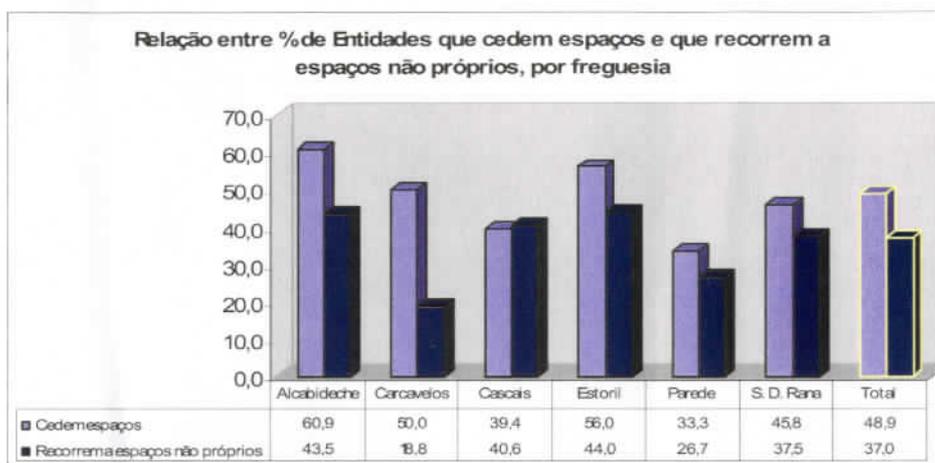
Este panorama estende-se ao conjunto das Freguesias (Gráfico 7.5). Ainda assim é possível distinguir as Freguesias em duas categorias:

- As Freguesias onde se verifica um **equilíbrio entre a cedência de espaços e o recurso a espaços não próprios**, designadamente **Cascais, Estoril, Parede e S. Domingos de Rana**;
- As Freguesias de **Alcabideche e Carcavelos**, nas quais existe uma significativa prática de **cedência de espaços**, apesar do recurso a outros espaços ser menos expressivo, sobretudo em Carcavelos.

Este resultado pode indicar uma maior autonomia em termos de infra-estruturas nestes territórios.



Gráfico 7.5



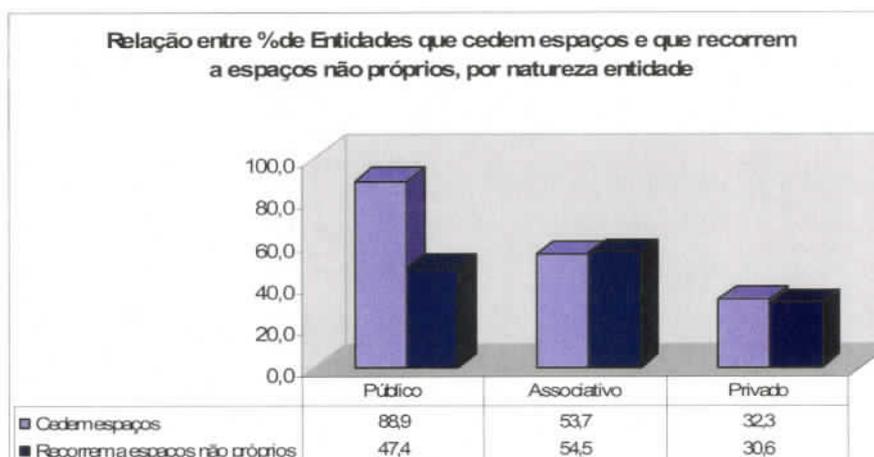
Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Fazendo esta mesma relação com base na **natureza das Entidades** (Gráfico 7.6), é possível chegar a duas conclusões:

- Primeiro, **os sectores Público e Associativo são aqueles onde a cedência de espaços é mais demarcada**, muito embora este último apresente uma certa harmonia entre as Entidades que cedem espaços e recorrem a espaços não próprios;
- Segundo, **o sector Privado é, de entre os três tipos de Entidades, o que apresenta maior independência para promoção de actividades próprias** em relação às outras entidades, podendo dizer-se que as suas infra-estruturas são suficientes para as iniciativas que desenvolvem e, por outro lado, estas mesmas iniciativas preenchem grande parte dos horários disponíveis.



Gráfico 7.6



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 7.2. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

O ponto anterior permitiu enquadrar, sobretudo, as entidades gestoras de espaços desportivos, ao nível das suas dinâmicas e actuações. Nesta parte pretende-se caracterizar as existências e condições físicas subjacentes ao conjunto dos equipamentos desportivos do Concelho de Cascais, visando o levantamento de forças e fraquezas.

### 7.2.1. RETRATO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

#### 7.2.1.1. UNIVERSO DE ENTIDADES PROPRIETÁRIAS E GESTORAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Como já foi referido no capítulo conceptual, na diferenciação entre equipamentos de carácter público ou privado, importa ainda distinguir o que se entende por entidade proprietária e entidade gestora, na medida em que a natureza do equipamento remete para esta origem (fonte: DGOTDU:

**Entidade Proprietária** – é a entidade que detém a propriedade do equipamento, isto é, da estrutura física a partir da qual se desenvolvem os serviços desportivos.



**Entidade Gestora** – é a entidade que gere os vários serviços desportivos que são prestados a partir do equipamento. Na maior parte dos casos a Entidade Proprietária e a Entidade Gestora do equipamento são as mesmas. No entanto, existem casos em que a gestão dos equipamentos é entregue pelo proprietário a instituições especializadas para o efeito.

Estão nesta situação alguns equipamentos pertencentes ao Estado e cuja gestão foi entregue a entidades não governamentais sem fins lucrativos. Acrescente-se ainda os casos de equipamentos cuja propriedade pertence a um particular ou a uma empresa que arrenda ou cede o imóvel à instituição para que a mesma desenvolva no imóvel actividades desportivas.

#### 7.2.1.1.a ENTIDADES PROPRIETÁRIAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Quando analisadas as **Instalações Desportivas relativamente ao Tipo de Entidades Proprietárias** (Quadro 7.15), no total das Freguesias, verifica-se que a sua maioria (54,2%) pertence ao tipo Privado, com 28% referentes a outras Entidades com Fins Lucrativos, 15% a outras Entidades sem Fins Lucrativos e, por fim, 11,2% correspondentes a Estabelecimentos de Educação e Ensino.

Os restantes 45,8% distribuem-se da seguinte forma:

- **40,2% para as instalações desportivas, cuja entidade proprietária é de tipo Associativa**, traduzido em Clubes e Associações Desportivas;
- **Apenas 5,6% das instalações correspondem ao tipo Público, com 2,8% pertencentes à Administração Central** e os restantes 2,8% à Câmara Municipal e Estabelecimentos de Educação e Ensino (1,9% e 0,9% respectivamente).

Ainda relativamente ao número de Entidades Proprietárias com Instalações Desportivas, ao observar-se a sua **distribuição pelas 6 Freguesias do Concelho**, verifica-se que, de alguma forma, elas encontram-se equitativamente distribuídas, **rondando entre os 10,3%, na Freguesia da Parede, e os 22,4%, em Cascais.**



Ressalve-se, no entanto, a inexistência de Entidades Proprietárias de Tipo Público nas Freguesias de Alcabideche, Carcavelos, Estoril e Parede.

Quadro 7.15 – Nº de Entidades Proprietárias com Equipamentos Desportivos, por tipo e Freguesia

Tipo de Entidade Proprietária		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Outro Concelho	Total		
									Nº	%	
Público	Adm. Central							3	3	2,8	
	Câmara Municipal			2					2	1,9	
	J. Freguesia								0	0,0	
	Est. De Educação e Ensino						1		1	0,9	
Associativo	Clube/Associação Desportiva	7	5	7	7	6	11		43	40,2	
Privado	Est. De Educação e Ensino	1	2	1	3	3	2		12	11,2	
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	4	7	11	4	2	1	1	30	28,0	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	4	1	3	5		2	1	16	15,0	
Total	Nº	16	15	24	19	11	17	5	107	100,0	
	%	15,0	14,0	22,4	17,8	10,3	15,9	4,7			
Totais por Freguesia	Público	Nº	0	0	2	0	0	1	3		
		%	0,0	0,0	8,3	0,0	0,0	5,9	60,0		
	Associativo	Nº	7	5	7	7	6	11			
		%	43,8	33,3	29,2	36,8	54,5	64,7	0,0		
	Privado	Nº	9	10	15	12	5	5	2		
%		56,3	66,7	62,5	63,2	45,5	29,4	40,0			
Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.1.1b ENTIDADES GESTORAS COM INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Relativamente à distribuição das **Entidades Gestoras com Instalações Desportivas** por sector (Quadro 7.16), observa-se uma **idêntica distribuição à das Entidades Proprietárias com Instalações Desportivas**, existindo no entanto uma menor acentuação das diferenças, isto é, as **Entidades Gestoras de tipo Privado correspondem a 45,3%**, de tipo Associativo contabilizam-se 39,8% e, por último, as Entidades Gestoras de tipo Público referem-se a 14,8% dos casos.

Também na distribuição das Entidades Gestoras com Instalações Desportivas por Freguesia a situação é semelhante à do quadro anteriormente analisado, ou seja, a **Freguesia da Parede é aquela com menor percentagem de Entidades Gestoras com Instalações (10,2%) e Cascais a que apresenta um valor superior (25%)**.



Porém, ao contrário do que acontecia na análise anterior, já se encontram Entidades Gestoras dos três tipos em todas as Freguesias, apesar do tipo Público se apresentar com valores residuais, sendo que, na sua maioria são Estabelecimentos de Educação e Ensino.

**Quadro 7.16 – N° de Entidades Gestoras com Instalações Desportivas, por tipo e Freguesia**

Tipo de Entidade Gestora		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								N°	%	
<b>Público</b>	Câmara Municipal			2				2	1,6	
	J. Freguesia	1					1	2	1,6	
	Est. De Educação e Ensino	3	1	3	4	2	2	15	11,7	
<b>Associativo</b>	Clube/Associação Desportiva	8	6	9	9	5	14	51	39,8	
<b>Privado</b>	Est. De Educação e Ensino	1	2	2	1	3	2	11	8,6	
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	3	6	12	5	2	1	29	22,7	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	5	1	4	5	1	2	18	14,1	
<b>Total</b>	N°	21	16	32	24	13	22	128	100,0	
	%	16,4	12,5	25,0	18,8	10,2	17,2			
<b>Totais por Freguesia</b>	Público	N°	4	1	5	4	2	3		
		%	19,0	6,3	15,6	16,7	15,4	13,6		
	Associativo	N°	8	6	9	9	5	14		
		%	38,1	37,5	28,1	37,5	38,5	63,6		
	Privado	N°	9	9	18	11	6	5		
		%	42,9	56,3	56,3	45,8	46,2	22,7		
Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.1.2. ENQUADRAMENTO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

#### 7.2.1.2a INSTALAÇÕES DESPORTIVAS POR ENTIDADES GESTORAS E PROPRIETÁRIAS

Do total das **128 Entidades** incluídas nesta análise, constata-se que as mesmas **gerem 141 Instalações Desportivas** (7 das quais com uma gestão partilhada), as quais se distribuem da seguinte forma (Quadro 7.17):

- **43,5% de tipo Privado**, em que **Outras Entidades com Fins Lucrativos** correspondem a mais de metade do total de casos privados (22,4%);
- 37,4% de tipo Associativo;
- 19% de **tipo Público**, mais uma vez sublinhando os **Estabelecimentos de Educação e Ensino**.

Quadro 7.17 – Nº de Instalações Desportivas, por tipo de Entidade Gestora e Freguesia

Tipo de Entidade Gestora		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								Nº	%	
Público	Câmara Municipal	2	2	3	1	1	1	10	6,8	
	J. Freguesia	2					1	3	2,0	
	Est. De Educação e Ensino	3	1	3	4	2	2	15	10,2	
Associativo	Clube/Associação Desportiva	8	6	10	9	7	15	55	37,4	
Privado	Est. De Educação e Ensino	1	2	2	1	3	2	11	7,5	
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	3	6	15	5	3	1	33	22,4	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	5	1	4	7	1	2	20	13,6	
Total	Nº	24	18	37	27	17	24	147	100,0	
	%	16,3	12,2	25,2	18,4	11,6	16,3			
Totais por Freguesia	Público	Nº	7	3	6	5	3	4		
		%	29,2	16,7	16,2	18,5	17,6	16,7		
	Associativo	Nº	8	6	10	9	7	15		
		%	33,3	33,3	27,0	33,3	41,2	62,5		
	Privado	Nº	9	9	21	13	7	5		
		%	37,5	50,0	56,8	48,1	41,2	20,8		
Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quanto às **Instalações Desportivas por Entidade Proprietária** (Quadro 7.18), tal como se observa ao nível do tipo de gestão dos equipamentos, verifica-se que **44,9% destas instalações são propriedade de Entidades de tipo Privado**, 31,3% de Entidades de tipo Associativo, e 23,8% de tipo Público.

**Quadro 7.18 – Nº de Instalações Desportivas, por tipo de Entidade Proprietária e Freguesia**

Tipo de Entidade Proprietária		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								Nº	%	
<b>Público</b>	Adm. Central	3	1	3	5	2	1	15	10,2	23,8
	Câmara Municipal	4	2	5	1	2	5	19	12,9	
	J. Freguesia							0	0,0	
	Est. De Educação e Ensino						1	1	0,7	
<b>Associativo</b>	Clube/Associação Desportiva	7	5	8	7	7	12	46	31,3	
<b>Privado</b>	Est. De Educação e Ensino	1	3	1	3	3	2	13	8,8	44,9
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	4	6	15	4	3	1	33	22,4	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	5	1	5	7		2	20	13,6	
<b>Total</b>	Nº	24	18	37	27	17	24	147	100,0	
	%	16,6	12,4	25,5	18,6	11,7	16,6			
<b>Totais por Freguesia</b>	Público	Nº	7	3	8	6	4	7		
		%	29,2	16,7	21,6	22,2	23,5	29,2		
	Associativo	Nº	7	5	8	7	7	12		
		%	29,2	27,8	21,6	25,9	41,2	50,0		
	Privado	Nº	10	10	21	14	6	5		
		%	41,7	55,6	56,8	51,9	35,3	20,8		
	Total	Nº	100	100	100	100	100	100		
		%	100	100	100	100	100	100		

Nota: Das 147 instalações desportivas identificadas, 6 são partilhadas, o que corresponde à existência de 141 instalações  
Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.1.2b ACESSIBILIDADES ÀS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS – TRANSPORTES E ESTACIONAMENTO

Quando analisada a **distância das Instalações desportivas aos transportes públicos** (Gráfico e Quadros seguintes) – ferroviários ou rodoviários –, observa-se que **os transportes rodoviários são aqueles que se encontram mais perto** destas, isto é, em 66,7% das Instalações Desportivas existem transportes rodoviários num perímetro de até 100 metros e, em 27,4% das Instalações Desportivas existem transportes rodoviários entre os 101 e os 500 metros.

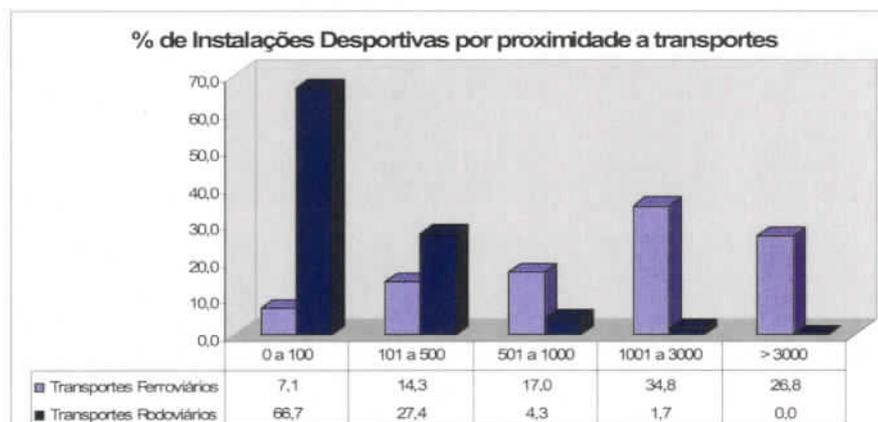
Em suma, **a maioria das Instalações encontra-se a menos de 500 metros de paragens**, o que revela um bom nível de acesso em termos rodoviários.

Por seu lado, **os transportes ferroviários**, como seria de esperar são os que, na maioria das instalações desportivas, **estão mais distantes, excepto nas Instalações Desportivas que se encontram junto à marginal e que possuem estação ferroviária**, como é o caso das Freguesias de Carcavelos, Cascais, Estoril e Parede.

Importa ainda assim ressaltar que **mais de um terço das Instalações Desportivas está localizado a menos de 1Km de distância dos transportes ferroviários** e que **73,2% do total destes equipamentos está implantado até 3Km deste tipo de transporte**.

Tendo em conta que a linha ferroviária acompanha o Oceano, verifica-se uma **forte tendência de localização dos equipamentos nestas imediações**, significando, conseqüentemente, um **maior desprovimento de oferta desportiva nas zonas mais interiores do concelho**, independentemente das freguesias.

Gráfico 7.7



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quadro 7.19 – Nº de Instalações Desportivas por proximidade a transportes ferroviários

Freguesia		0 a 100	101 a 500	501 a 1000	1001 a 3000	> 3000	Total	
							Nº	%
Alcabideche				1	6	11	18	16,1
Carcavelos	4	3	1		6		14	12,5
Cascais			3	5	12	6	26	23,2
Estoril	2	5	9		7	1	24	21,4
Parede	2		5	2	3		12	10,7
S.D.Rana				1	5	12	18	16,1
<b>Total</b>	<b>Nº</b>	8	16	19	39	30	112	100,0
	<b>%</b>	7,1	14,3	17,0	34,8	26,8		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quadro 7.20 – Nº de Instalações Desportivas por proximidade a transportes rodoviários

Freguesia		0 a 100	101 a 500	501 a 1000	1001 a 3000	> 3000	Total	
							Nº	%
Alcabideche		12	6	2	2		22	18,8
Carcavelos	10		5				15	12,8
Cascais	13		10	2			25	21,4
Estoril	19		4				23	19,7
Parede	9		2	1			12	10,3
S.D.Rana	15		5				20	17,1
<b>Total</b>	<b>Nº</b>	78	32	5	2	0	117	100,0
	<b>%</b>	66,7	27,4	4,3	1,7	0,0		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Ainda relativamente à **acessibilidade às Instalações Desportivas no Concelho de Cascais**, no que diz respeito ao tipo de estacionamento existente (Quadro 7.21), na sua maioria ele é de tipo **Público** (52,6%), seguido de tipo **Próprio** (40,5%), correspondendo os restantes 6,9% a Instalações Desportivas com ambos os tipos de estacionamento.

Os **estacionamentos de tipo próprio** encontram-se, com maior incidência, nas **Freguesias de Alcabideche e Cascais**.

Quadro 7.21 – Nº de Instalações Desportivas por tipo de estacionamento

Freguesia		Próprio	Público	Ambos	Total	
					Nº	%
Alcabideche		12	5	4	21	18,1
Carcavelos		3	10		13	11,2
Cascais		13	14	1	28	24,1
Estoril		8	14	1	23	19,8
Parede		5	7		12	10,3
S.D.Rana		6	11	2	19	16,4
Total	Nº	47	61	8	116	100,0
	%	40,5	52,6	6,9		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.1.2c INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INTEGRADAS E AUTÓNOMAS

Na análise ao número de **Instalações Desportivas Integradas e Autónomas** (Quadro 7.22), observa-se que, na sua grande maioria, **94,3%, são Integradas**, o que significa que, na sua localização territorial, encontram-se inseridas num estabelecimento de ensino, num complexo habitacional, num complexo turístico ou num complexo desportivo / recreativo.

Quadro 7.22 – Nº de Instalações Desportivas integradas e autónomas

Freguesia		Autónomas	Integradas	Total	
				Nº	%
Alcabideche		2	20	22	17,9
Carcavelos		1	14	15	12,2
Cascais		2	27	29	23,6
Estoril			25	25	20,3
Parede		1	11	12	9,8
S.D.Rana		1	19	20	16,3
Total	Nº	7	116	123	100,0
	%	5,7	94,3		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

No gráfico e quadro indicados abaixo e que representam a distribuição das Instalações Desportivas pelos diferentes tipos de integração, verifica-se que, exceptuando o Complexo Turístico (10%), todos os outros tipos de integração **encontram-se similarmemente representados** (cerca de 37% das Instalações Desportivas estão inseridas em Complexos Habitacionais; 33% em Complexos Desportivos ou de Recreação e 20% em Estabelecimentos de Ensino).

Gráfico 7.8



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quanto ao **tipo de Integração por Freguesia** (Quadro 7.23), as Instalações Desportivas em Estabelecimentos de Ensino encontram-se distribuídas sem grandes disparidades em todas as Freguesias, enquanto que as Instalações Desportivas em Complexos Desportivos ou Recreativos encontram-se em maior número nas Freguesias de S.D.Rana e Alcabideche e as Instalações Desportivas integradas em Complexos Habitacionais surgem com maior incidência na Freguesia de Cascais, sede de Concelho.

Quadro 7.23 – Nº de Instalações Desportivas por tipo de integração

Freguesia		Estabelecimento Ensino	Complexo Desportivo/Recreativo	Complexo Habitacional	Complexo Turístico	Total	
						Nº	%
Alcabideche		4	10	6	1	21	18,4
Carcavelos		3	2	7	1	13	11,4
Cascais		4	6	11	5	26	22,8
Estoril		6	7	8	4	25	21,9
Parede		4	2	4		10	8,8
S.D.Rana		2	11	6		19	16,7
Total	Nº	23	38	42	11	114	100,0
	%	20,2	33,3	36,8	9,6		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.1.2d ACESSIBILIDADES A UTILIZADORES COM MOBILIDADE CONDICIONADA

Ao analisar a acessibilidade das Instalações Desportivas a utilizadores com mobilidade condicionada (Quadro 7.24), constata-se que, das Instalações que colaboraram na elaboração destes resultados, **71% apresenta-se acessível a este tipo de utilizadores**, enquanto que os restantes estão acessíveis apenas em parte ou não são acessíveis (13,7% e 15,3% respectivamente).

Quadro 7.24 – Nº de Instalações Desportivas por acessibilidade a utilizadores com mobilidade condicionada

Freguesia	Acessível	Acessível em		Total	
		parte	N/ acessível	Nº	%
Alcabideche	18	3	2	23	18,5
Carcavelos	9	3	3	15	12,1
Cascais	20	5	4	29	23,4
Estoril	16	4	5	25	20,2
Parede	11	1		12	9,7
S.D.Rana	14	1	5	20	16,1
Total	Nº	88	17	19	124
	%	71,0	13,7	15,3	

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.1.2e SERVIÇOS ANEXOS E COMPLEMENTARES DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

No que diz respeito aos serviços anexos e complementares das várias Instalações Desportivas tratadas pelo inquérito (Quadro 7.25), pode dizer-se que **grande parte dos 2088 anexos traduz-se em balneários (26,8%), sanitários (24,9%) e vestiários (19,5%), ou seja, serviços de apoio “básico”**. Em todas as freguesias as instalações desportivas encontram-se equipadas com este tipo de serviços de apoio.

Porém, é de ressaltar que **estes três serviços se podem confundir entre si**, principalmente os vestiários e balneários, na medida em que, em grande parte dos casos, **os balneários integram vestiários e sanitários**. Ainda assim, mesmo **considerados como um serviço único, destacam-se em relação aos demais serviços**.

Os restantes serviços anexos e complementares possuem valores mais reduzidos, principalmente os que se referem a postos médicos (1,9%).

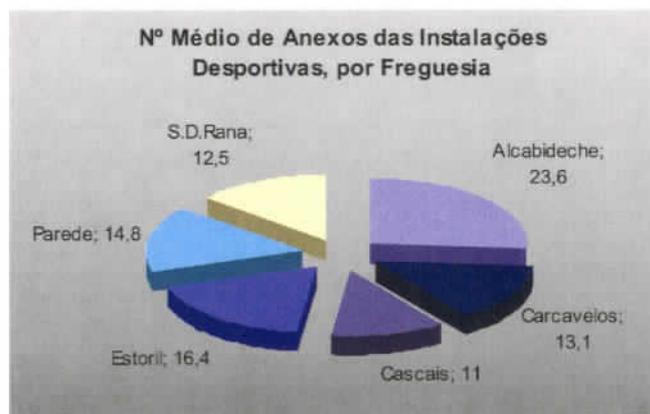
Quadro 7.25 – Nº Anexos existentes nas Instalações Desportivas, por Freguesia

Freguesia		Vestiários	Balneários	Sanitários	Bar / Restaurante	Gabinetes	Posto Médico	Arrecadações	Outros	Total		Nº Instalações	Média Anexos por Instalação
										Nº	%		
Alcabideche		77	188	112	23	61	7	94	5	567	27,2	24	23,6
Carcavelos		45	45	56	12	12	5	31	3	209	10,0	16	13,1
Cascais		77	100	89	30	23	7	39	16	381	18,2	36	10,6
Estoril		97	99	104	26	28	6	39	10	409	19,6	25	16,4
Parede		50	53	64	11	11	5	23	5	222	10,6	15	14,8
S.D.Rana		61	75	95	19	14	9	20	7	300	14,4	24	12,5
<b>Total</b>	<b>Nº</b>	407	560	520	121	149	39	246	46	2088	100,0	140	14,9
	<b>%</b>	19,5	26,8	24,9	5,8	7,1	1,9	11,8	2,2				

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Para além disso, verifica-se, através da leitura do quadro anterior conjuntamente com o gráfico seguinte que é a **Freguesia de Alcabideche que apresenta o maior número médio de anexos por instalação (23,6), sendo esta média inferior em Cascais (10,6)**. No geral, existem 14,2% anexos por instalação.

Gráfico 7.9



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Relativamente aos **restantes anexos** (Quadro 7.26), aquele que se destaca em qualquer Freguesia pelo seu valor elevado, são as **arrecadações, existindo 101 no conjunto das Freguesias**. No que concerne aos outros que não estão explícitos, podem ser mencionados serviços como: massagens, saunas, gabinetes de estética e cabeleireiros.

**Quadro 7.26 – Instalações Desportivas com anexos, por Freguesia**

Anexos		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S.D.Rana	Total
Balneários	Atletas	23	18	23	22	14	18	118
	Árbitros	7	3	3	7	3	7	30
	Público	0	0	3	6	1	2	12
	Técnicos	7	3	3	6	4	6	29
Vestiários	Atletas	21	18	21	23	13	19	115
	Árbitros	6	3	3	7	3	6	28
	Público	1	0	3	5	1	1	11
	Técnicos	8	3	3	5	3	7	29
Sanitários	Atletas	20	17	22	21	15	22	117
	Árbitros	6	3	2	6	3	7	27
	Público	5	2	7	9	4	6	33
	Técnicos	9	4	3	4	3	6	29
Posto Médico		7	5	7	6	5	8	38
Gabinete Técnico		14	8	19	17	5	13	76
Arrecadação		18	14	21	22	10	16	101
Bar		16	9	19	18	5	13	80
Restaurante		5	3	6	6	3	5	28
Outros		5	3	16	10	5	7	46

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.1.2f RECURSOS HUMANOS NAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

No geral, do total de recursos humanos existentes nas Instalações Desportivas (Quadro 7.27), a **grande maioria (60,4%), corresponde a técnicos desportivos**, 16,1% a auxiliares, 13% a outros técnicos e 10,5% a pessoal administrativo.

Sendo que, no que concerne à distribuição geográfica, **a Freguesia do Estoril é a que possui uma maior percentagem de recursos humanos** no total das suas Instalações Desportivas (33%), seguindo-se Cascais (21,4%).

Quadro 7.27 – Recursos Humanos afectos às Instalações Desportivas, por Freguesia

Freguesia		Técnicos Desportivos	Outros Técnicos	Administrativos	Auxiliares	Total	
						Nº	%
Alcabideche		89	18	17	22	146	11,8
Carcavelos		92	32	7	8	139	11,3
Cascais		174	7	38	45	264	21,4
Estoril		196	82	44	85	407	33,0
Parede		101	14	14	17	146	11,8
S.D.Rana		94	7	10	22	133	10,8
Total	Nº	746	160	130	199	1235	100,0
	%	60,4	13,0	10,5	16,1		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Quanto ao **tipo de responsável pelas Instalações Desportivas** (Gráfico 7.10) os valores estão muito próximos. De facto, **na sua maioria, as instalações desportivas possuem um responsável** pelas mesmas, seja ele técnico (35,2%) ou não técnico (33%).

O valor preocupante, e que deve ser tido em atenção, diz respeito ao peso de Instalações Desportivas (valor muito idêntico aos outros casos – 31,9%) que não possuem qualquer tipo de responsável.

Contudo, deve ser também tido em conta o facto destes valores corresponderem apenas a 91 instalações desportivas, para as quais foi possível obter informação a este nível.

Gráfico 7.10



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Tal como na análise global aos recursos humanos, o quadro seguinte revela que também neste caso o Estoril é a Freguesia que maior número de responsáveis técnicos possui.

Quadro 7.28 – Nº de Instalações Desportivas por tipo de responsável, por Freguesia

Freguesia	Responsável Técnico	Responsável Não Técnico	S/ Responsável	Total	
				Nº	%
Alcabideche	3	8	6	17	18,7
Carcavelos	4	4	2	10	11,0
Cascais	6	7	5	18	19,8
Estoril	11	5	5	21	23,1
Parede	3	4	5	12	13,2
S.D.Rana	5	2	6	13	14,3
Total	Nº	32	30	29	91
	%	35,2	33,0	31,9	100,0

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Por outro lado, quando analisada a **formação dos responsáveis** (técnicos e não técnicos), observa-se que, segundo o quadro seguinte, **quem ocupa esta posição é maioritariamente Licenciado em Educação Física**, o que revela a preocupação dos gestores em contratar responsáveis com competências técnicas específicas, quer estejam ou não credenciados como responsáveis técnicos.

Quadro 7.29 – Profissão dos Técnicos / Técnicos Responsáveis

Tipo Responsável	Profissão	Nº
Responsável Não Técnico	Outras Licenciaturas (Engº, Economista, Arqtº, Psicólogo)	5
	Monitor	6
	Técnico de Desporto	1
	Treinador/Formador	4
Responsável Técnico	Técnico Sup. Educ. Especial	1
	Lic. Ed. Física	31

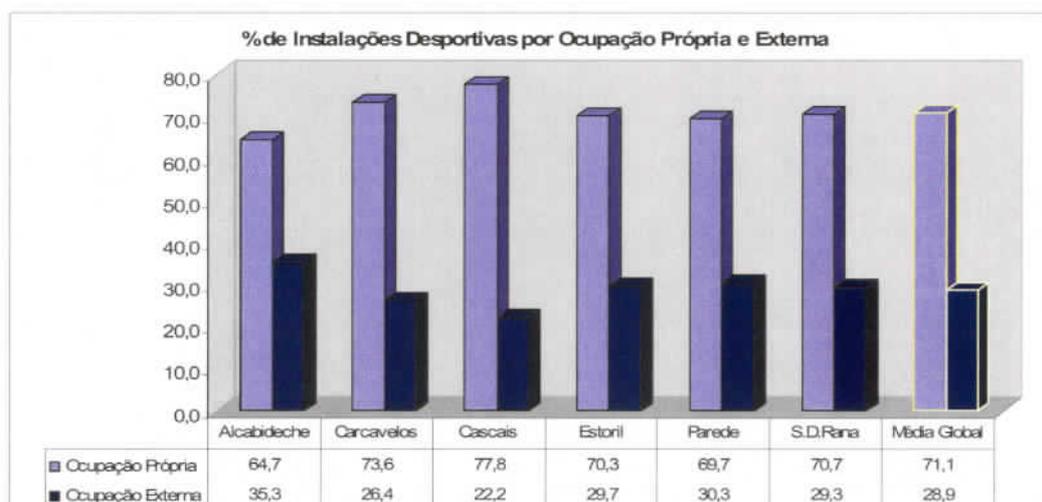
Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.1.2g OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Ao nível da ocupação das Instalações Desportivas (Gráfico 7.11), em todas as Freguesias a maior percentagem corresponde a uma utilização pelas próprias entidades gestoras, com valores que oscilam entre os 64,7% em Alcabideche e os 77,8% em Cascais.

Este dado vai ao encontro da análise do ponto anterior, relativa à proporção de entidades com e sem actividades próprias.

Gráfico 7.11



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 7.2.2. ANÁLISE GLOBAL AOS RECINTOS DE PRÁTICA DESPORTIVA

### 7.2.2.1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DOS RECINTOS DESPORTIVOS<sup>4</sup>

No Concelho de Cascais foram caracterizadas **438 unidades desportivas**, verificando-se que **cerca de metade pertencem e são geridas por entidades do sector privado** (Quadro 7.30).

O sector público tem maior peso nas entidades proprietárias do que nas entidades gestoras (uma diferença de 8,5%), o que ocorre ao inverso no **sector associativo**, com **cerca de 1/3 das entidades gestoras**, o que evidencia uma tendencial cooperação entre público e associativo.

<sup>4</sup> Entenda-se por Recinto Desportivo cada espaço/unidade existente para prática desportiva (área de prática desportiva), numa instalação desportiva, como sejam cada sala de desporto, campo, piscina, pavilhão, etc.

Quadro 7.30 – Unidades Desportivas por Sector no Concelho de Cascais

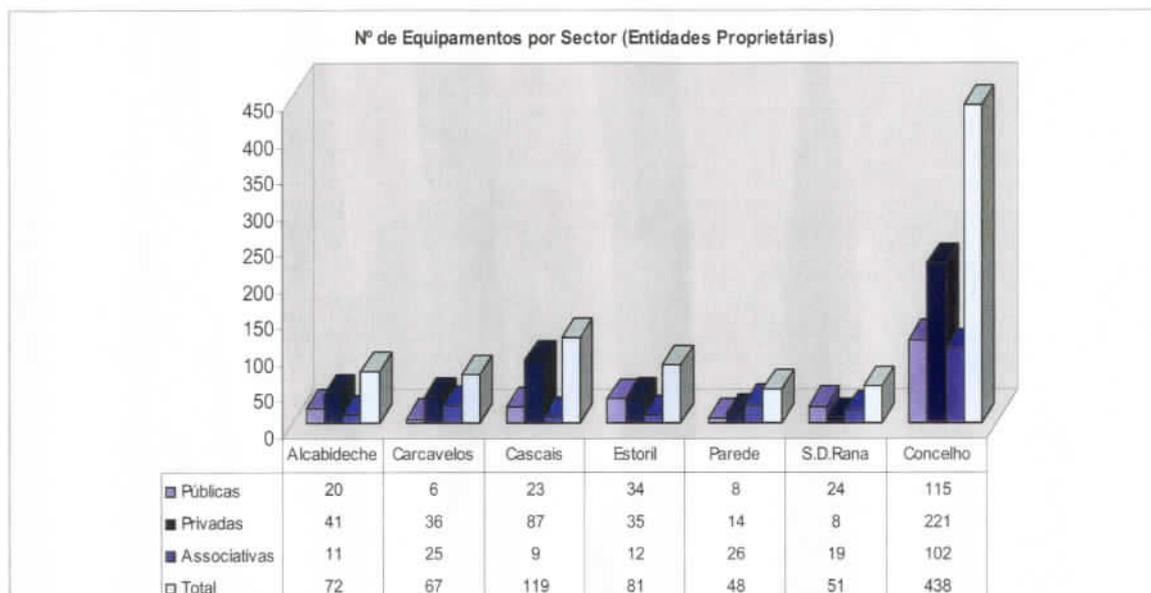
Sector	Entidades Gestoras		Entidades Proprietárias	
	Nº	%	Nº	%
<b>Público</b>	89	20,3	126	28,8
<b>Privado</b>	213	48,6	215	49,1
<b>Associativo</b>	136	31,1	97	22,1
<b>Total</b>	438			

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Ao nível da **distribuição das unidades desportivas por Freguesia** mediante os sectores das **entidades proprietárias** (Gráfico 7.12), verifica-se uma série de **diferenciações**:

- É na Freguesia de **Cascais**, sede do Concelho, que existe um **maior número e peso de equipamentos de propriedade privada (87 num total de 119)**;
- Em **Alcabideche e no Estoril** há um predomínio das **públicas e privadas** (com números e pesos muito idênticos);
- Em **Carcavelos**, o predomínio é do par **privadas e associativas**;
- A **Parede** é a **única freguesia com um claro predomínio das entidades associativas**;
- Em **S. Domingos de Rana** o predomínio é das entidades **públicas**, a que se seguem as entidades associativas e com a **mais reduzida expressão das entidades privadas**.

Gráfico 7.12

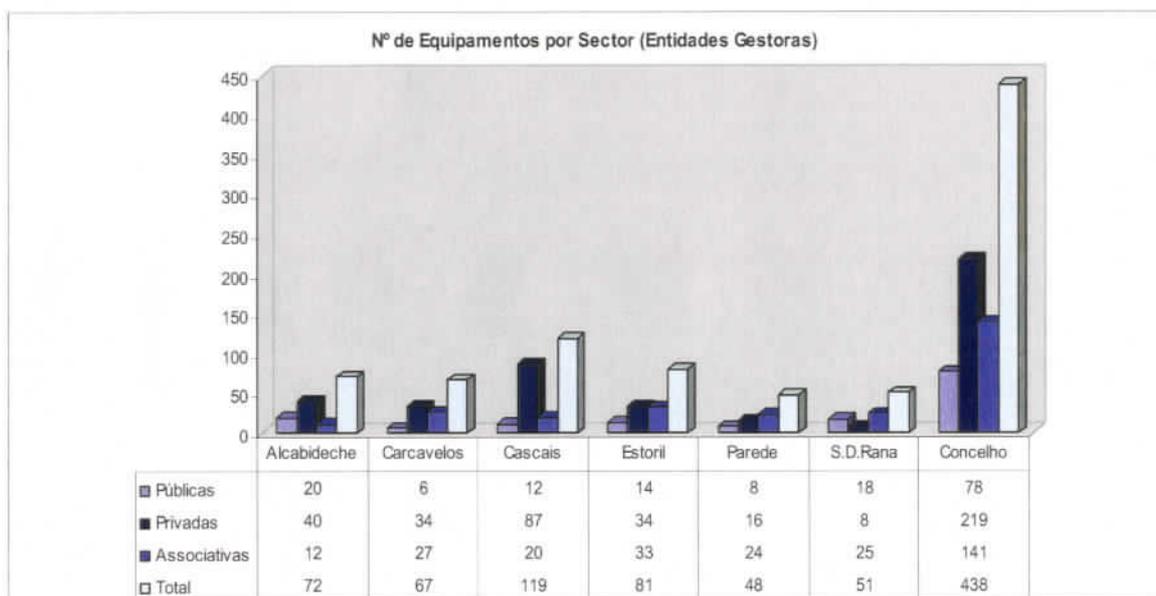


Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Relativamente à mesma **distribuição por Freguesias, agora no que respeita às entidades gestoras** (Gráfico 7.13), verificam-se algumas alterações em relação ao gráfico anterior (das entidades proprietárias):

- No Estoril o predomínio passa a ser das privadas/associativas (com recuo do sector público na gestão);
- Em S. Domingos de Rana o predomínio na gestão passa das entidades públicas para as entidades associativas;
- Na Freguesia de Cascais verifica-se um nítido **acréscimo da gestão por entidades associativas** (mais do que o dobro em relação à propriedade), mantendo-se o forte predomínio das privadas.

Gráfico 7.13



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.2.2. UNIVERSO DA OFERTA DE RECINTOS DESPORTIVOS

#### 7.2.2.2a TOTAL DE RECINTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA

Na distribuição da oferta de recintos desportivos pelas Freguesias do Concelho (Quadro e Gráfico seguintes), destaca-se Cascais e ainda mais o conjunto Cascais / Estoril, com 45,7% do total de equipamentos.

As 4 Freguesias litorais concentram 72% dos equipamentos (quando o seu peso residencial no Concelho é de cerca de 55%<sup>5</sup>), enquanto as 2 Freguesias interiores (Alcabideche e S. Domingos de Rana) têm apenas 28% dos equipamentos, tendo um peso residencial de 45% e que tende a aumentar.

<sup>5</sup> Ver Capítulo 5.

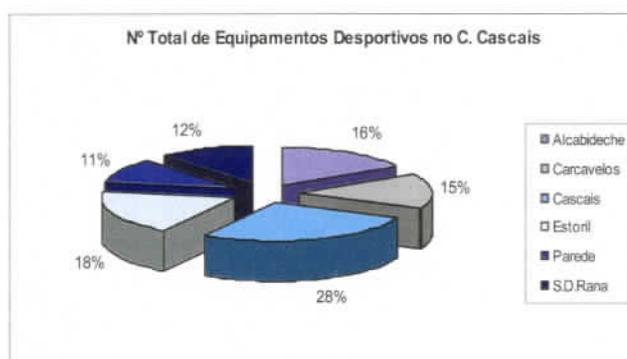
É especialmente notória a desvantagem relativa de S. Domingos de Rana, que vem sendo, gradualmente, a Freguesia mais populosa do Concelho (com 25,3% to total concelhio) e dispõe apenas de 11,6% dos equipamentos.

Seguramente, esta **discrepância entre Freguesias e zonas do Concelho** também estará relacionada com a importância funcional do "eixo da linha", mas não pode deixar de ser evidenciada e equacionada em termos prospectivos.

Quadro 7.31 – Nº Total e % de Unidades Desportivas no Concelho de Cascais

Freguesia	Nº	%
Alcabideche	72	16,4
Carcavelos	67	15,3
Cascais	119	27,2
Estoril	81	18,5
Parede	48	11,0
S.D.Rana	51	11,6
<b>Concelho</b>	<b>438</b>	<b>100,0</b>

Gráfico 7.14



Fonte do Quadro e Gráfico: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

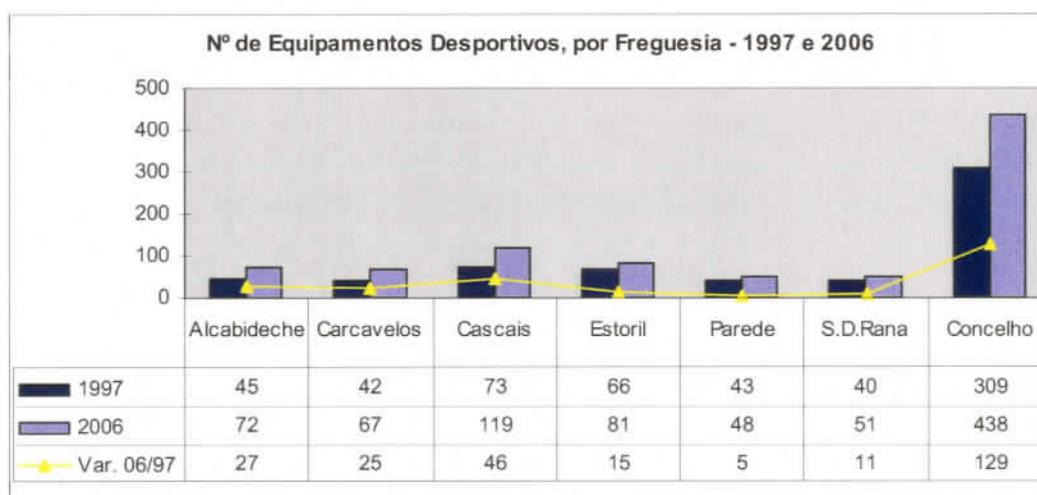


### 7.2.2.2b EVOLUÇÃO DOS RECINTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA E POR NATUREZA DA GESTÃO (1997/2006)

Quando analisada a distribuição do conjunto de unidades desportivas por Freguesias (Gráfico 7.15), segundo a **evolução na última década (1997 / 2006)**, verifica-se um **acréscimo de 129 equipamentos** no Concelho, sendo nítido que **esse acréscimo é especialmente acentuado em 3 das 6 Freguesias** – Cascais (com mais 46 equipamentos), Alcabideche (+ 27) e Carcavelos (+25).

Se a leitura for feita por zonas, sublinham-se as 4 Freguesias da “linha”, com um acréscimo de 91 equipamentos, e as 2 Freguesias mais interiores com um muito menor acréscimo, traduzido em 38 unidades, o que será provavelmente explicável pelo factor privado / empresarial.

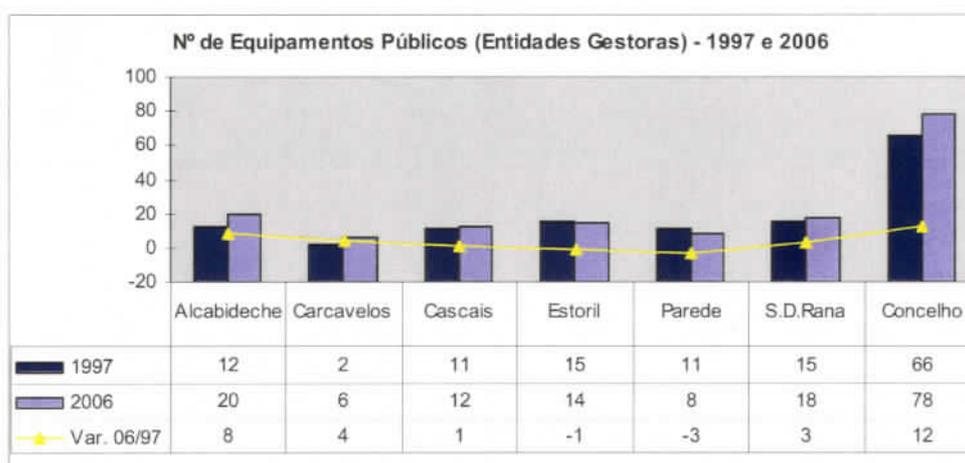
Gráfico 7.15



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

Na distribuição por Freguesias dos recintos desportivos que são **geridas por entidades públicas** (Gráfico 7.16), com dados acerca da **evolução na última década** (1997 / 2006), verifica-se que **no Concelho houve um acréscimo de 12**, baseado especialmente no acréscimo de **+8 unidades registadas na Freguesia de Alcabideche**. Apesar desta evolução global positiva, houve duas Freguesias com registo de decréscimo (Parede com menos 3 e Estoril com menos 1).

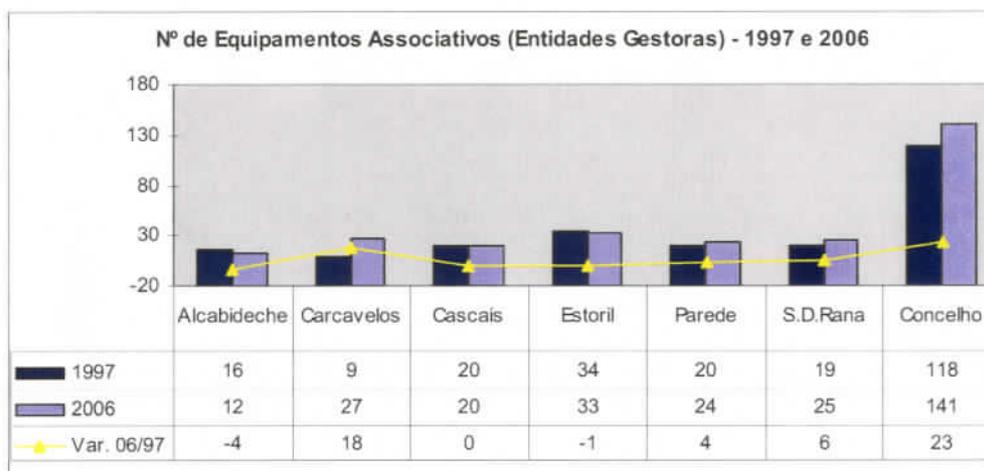
Gráfico 7.16



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, (1997)

Tendo em conta a análise por freguesia, observando as unidades desportivas que são **geridas por entidades associativas**, com dados acerca da **evolução na última década** (1997 / 2006), observa-se que, segundo o gráfico seguinte, **no Concelho houve um acréscimo de 23 unidades**, com **situações bastante dissonantes entre as Freguesias**: em Alcabideche e no Estoril verifica-se um decréscimo (de respectivamente menos 4 e menos 1), sendo o **acrécimo baseado em Carcavelos, S. Domingos de Rana e na Parede** (respectivamente mais 18, mais 6 e mais 4). Cascais manteve o mesmo valor.

Gráfico 7.17

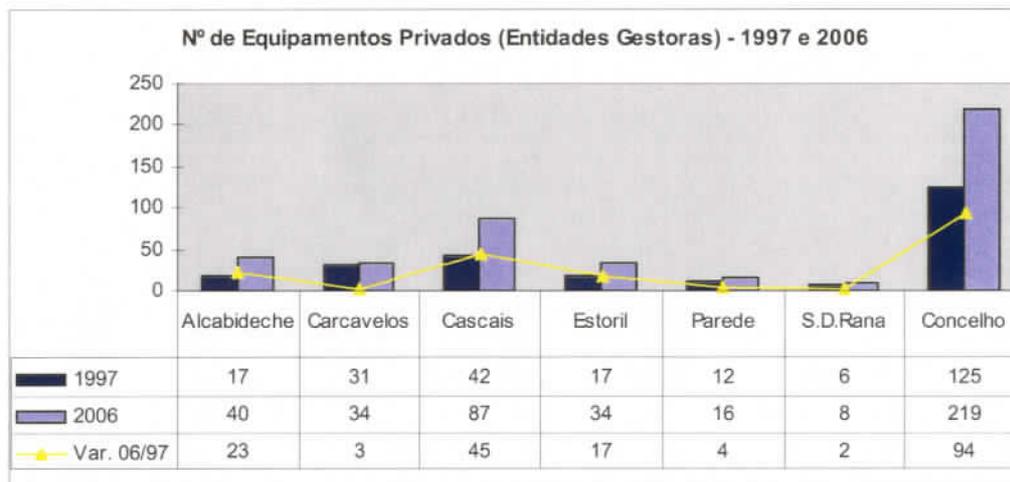


Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, (1997)

Já no que respeita à distribuição por Freguesias das unidades desportivas que são geridas por entidades privadas (Gráfico 7.18), também com dados acerca da evolução na última década (1997 / 2006), pode dizer-se que no Concelho houve um acréscimo muito significativo de 94 recintos, também com situações bastante dissonantes entre as Freguesias, mas neste caso ao inverso dos equipamentos geridos por entidades associativas (gráfico anterior).

O acréscimo ocorreu principalmente na Freguesia de Cascais (com mais 45 unidades desportivas de âmbito privado), seguindo-se as Freguesias de Alcabideche e do Estoril (com mais 23 e 17 unidades respectivamente). As restantes freguesias apresentam uma evolução positiva, mas pouco significativa: mais 4 unidades na Parede, 3 em Carcavelos e 2 em S. D. de Rana.

Gráfico 7.18



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

### 7.2.2.2c CLASSIFICAÇÃO DOS RECINTOS DESPORTIVOS DO CONCELHO DE CASCAIS<sup>6</sup>

Das 438 unidades desportivas caracterizadas no Concelho de Cascais, apenas **3 são classificadas como "Naturais"** (aquelas que não necessitam de construção ou arranjo material para o exercício da prática ou actividades que acolhem) e **todas se situam na Freguesia de Cascais** (conforme consta no Quadro seguinte).

Quadro 7.32 – Total de Unidades Desportivas no C. Cascais  
(Artificial / Natural)

Freguesia	Artificial	%	Natural	%
Alcabideche	72	16,6		
Carcavelos	67	15,4		
Cascais	116	26,7	3	100,0
Estoril	81	18,6		
Parede	48	11,0		
S.D.Rana	51	11,7		
<b>Concelho</b>	<b>435</b>	<b>99,3</b>	<b>3</b>	<b>0,7</b>

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

<sup>6</sup> A este nível reporta-se a definição das terminologias utilizadas neste capítulo ao capítulo 3 do volume 1, nomeadamente: equipamento natural e artificial; equipamento de base (formativa e recreativa) e especial (especializado e de espectáculo).

No conjunto das **435 unidades desportivas artificiais** do Concelho de Cascais (Quadro 7.33), **84,4% (N=367) são classificadas como Equipamentos de Base**, ou seja, aqueles que se destinam a uma prática desportiva essencial ou básica que permite uma preparação elementar ou uma educação de base, sendo as **restantes 15,6% (N=68) classificadas como Especiais**, sendo a maior parte **Especializada**, ou seja, destinadas a uma prática desportiva e recreativa de modalidades particulares, exigindo espaços especiais.

Na classificação interna dos **367 Equipamentos de Base**, **199 são classificados como Recreativos**, ou seja, aqueles que se destinam à ocupação dos tempos livres, por todos os escalões da população, no chamado «desporto para todos», e **168 são classificados como Formativos**, mais especificamente aqueles que são focalizados para actividades organizadas por grupos para treino ou competição a nível local.

Apesar dos critérios mais rigorosos de classificação, que demonstram uma **predominância dos Recreativos**, é sabido que parte destes desempenha uma **função supletiva de carácter formativo**.

Quadro 7.33 – Equipamentos Artificiais no Concelho de Cascais

	Base	Especial
<b>Total</b>	367	68
<b>%</b>	84,4	15,6
<b>Recreativa</b>	199	
<b>Formativa</b>	168	
<b>Especializado</b>		65
<b>Espectáculo</b>		4

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.2.2d RECINTOS DESPORTIVOS ARTIFICIAIS (BASE E ESPECIAL)

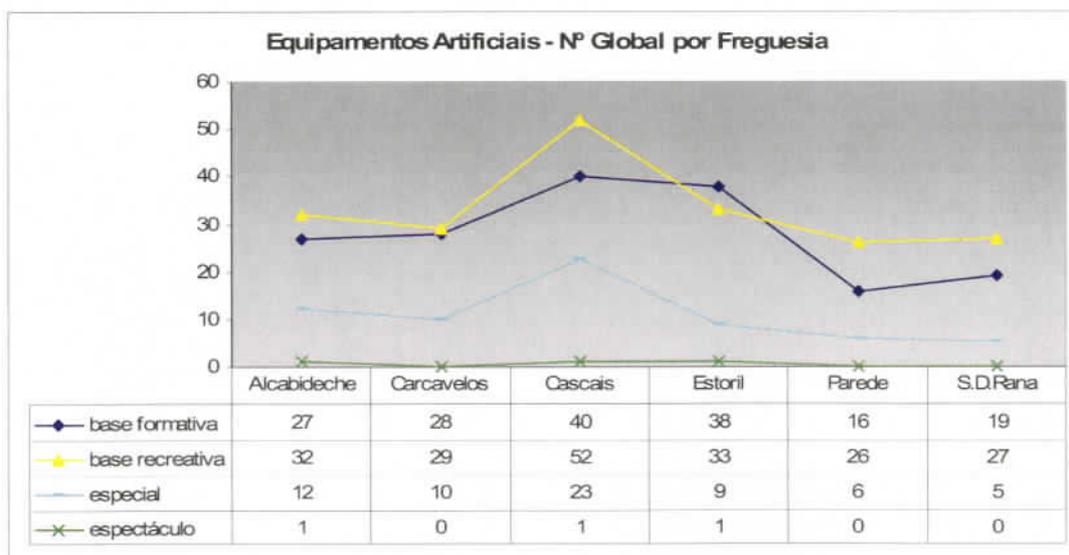
#### Distribuição por Freguesia

Cruzando os equipamentos desportivos artificiais por Freguesias (Gráfico 7.19), verifica-se que a Freguesia de Cascais surge com os maiores números, tanto nos de Base (com 92, sendo 40 formativos e 52 recreativos) como nos Especiais (com 24).

Nos equipamentos de Base, por ordem quantitativa, segue-se o Estoril (com 72, dos quais 38 são formativos e 33 recreativos), Alcabideche (com 59, em que 27 são formativos e 32 recreativos), Carcavelos (com 57, em que 28 são formativos e 29 recreativos), S. Domingos de Rana (com 46, em que 19 são formativos e 27 são recreativos) e Parede (com 42, dos quais 16 formativos e 26 recreativos).

Nas 68 unidades Especiais, à freguesia de Cascais (com 23), segue-se Alcabideche (com 12), Carcavelos (com 10), o Estoril (com 9), Parede (com 6) e S. Domingos de Rana (com 5). Saliente-se, mais uma vez que, destes equipamentos especiais, 3 unidades são de espectáculo.

Gráfico 7.19



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



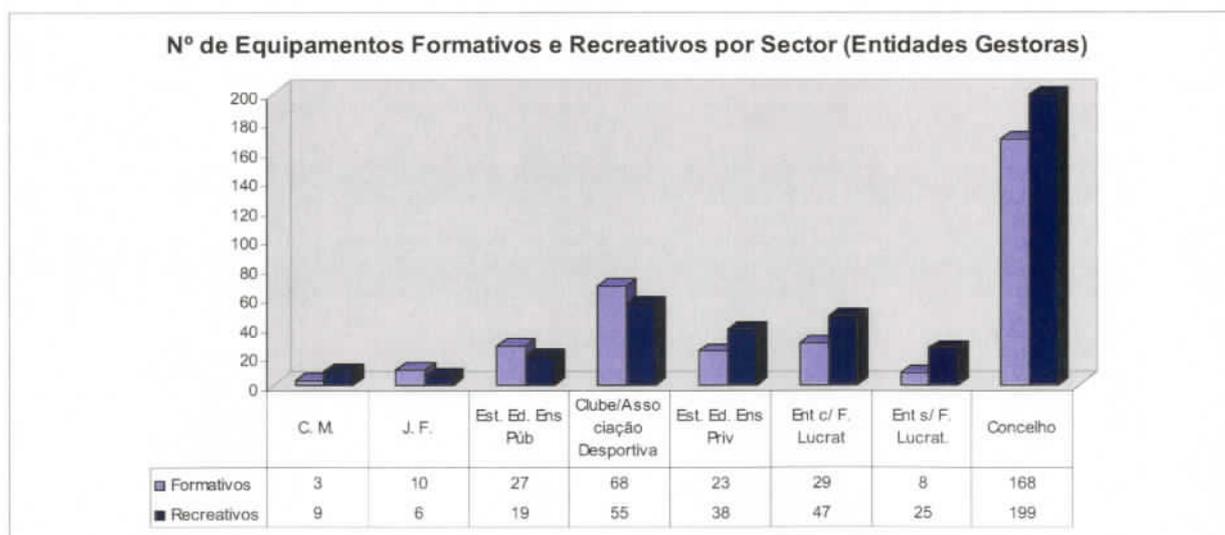
### Distribuição por Natureza da Gestão

No cruzamento dos equipamentos de base por tipos de entidades gestoras (Gráfico 7.20), constata-se que **são os Clubes e Associações que detêm o maior número**, tanto nos formativos como nos recreativos (respectivamente 68 e 55), a que se seguem as **Entidades com fins lucrativos** (respectivamente 29 e 47).

**Agregando as Entidades sem fins lucrativos (com 8 formativos e 25 recreativos) aos clubes e associações, verifica-se o relevante peso da “sociedade civil” e do chamado “terceiro sector” nas responsabilidades sociais pela gestão e manutenção do conjunto de equipamentos de base que asseguram a extensão das práticas associativas.**

Por ordem de importância em número de equipamentos, aos clubes / associações e às entidades com fins lucrativos, seguem-se os **Estabelecimentos de Educação Privados** (com 23 formativos e 38 recreativos) e Públicos (com 27 formativos e 19 recreativos). As outras Entidades Públicas (Câmara Municipal e Juntas) estão em último plano, com **algum destaque das Juntas de Freguesia** (com 10 formativos e 6 recreativos).

Gráfico 7.20



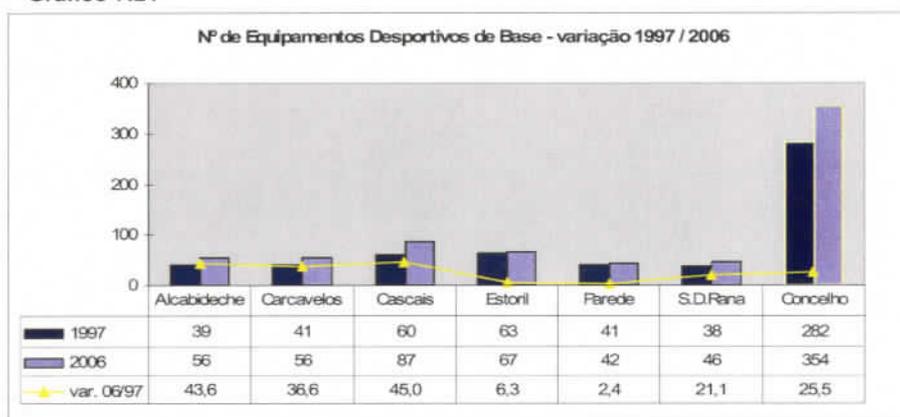
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### Evolução dos Equipamentos Desportivos de Base, por Freguesia (1997/2006)

Na **distribuição por Freguesias dos Equipamentos Desportivos de Base** (neste caso, considerando-se apenas os grandes campos, os pequenos campos, os pavilhões/salas de desporto, os tanques desportivos e as pistas de atletismo) com dados de **variação na última década** (1997 / 2006), observável no Gráfico que se segue, denota-se nitidamente que:

- **As Freguesias que mais contribuíram para o acréscimo concelhio de 25,5% foram Cascais, Alcabideche e Carcavelos** (com aumentos entre os 45% para o caso de Cascais e os 36,6% para o caso de Carcavelos);
- Com um peso significativo segue-se S. Domingos de Rana (com acréscimo de 21,1%);
- Com valores mais residuais surgem as Freguesias do Estoril (com acréscimo de 6,3%, mas que continuou a ocupar a 2ª posição em quantidade, a seguir a Cascais) e da Parede (com acréscimo de 2,4%).

Gráfico 7.21



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

### **Equipamentos de Base Formativa por Natureza da Gestão e Freguesia**

Na **distribuição dos 168 Equipamentos de Base Formativa, por Freguesia e por Natureza do equipamento** (ao nível da gestão), verifica-se que, segundo o quadro 7.34, **no Público se destacam os Estabelecimentos de Educação e de Ensino**, que existem em todas as Freguesias.

As **Juntas de Freguesia** gerem 6 equipamentos formativos em S. Domingos de Rana e 4 em Alcabideche, **não existindo nenhum equipamento gerido por este tipo de entidade em nenhuma das restantes 4 Freguesias** (da "linha").

A Câmara Municipal gere apenas 3 equipamentos formativos, que se situam 2 em Carcavelos e 1 em Alcabideche.

A **gestão Associativa** deste tipo de equipamentos formativos está implantada em todas as **Freguesias** do Concelho, com destaque para o **Estoril e Carcavelos** (com respectivamente 20 e 16 unidades) e para **Alcabideche** (neste caso pelo seu número mais reduzido de 6 unidades).

Na **gestão Privada** dos equipamentos formativos **prevalecem as Entidades com fins lucrativos, seguidas muito de perto pelos Estabelecimentos de Educação e de Ensino**, com grande destaque para a Freguesia de **Cascais** nas primeiras (**com 22 do total de 29 unidades**) e as Freguesias de **Alcabideche e Estoril** nas segundas (**com 14 das 23 unidades**).

É de notar a **não existência de Entidades com fins lucrativos na Freguesia de Alcabideche** (nenhuma unidade) e a sua reduzida expressão nas Freguesias do Estoril, da Parede e de S. Domingos de Rana (onde existe apenas 1 unidade formativa em cada uma). Nas outras **Entidades Privadas sem fins lucrativos, destaca-se o Estoril** (que tem 4 das 7 unidades existentes).

Fazendo uma leitura por Sector, denota-se um **relativo equilíbrio entre os 3 Sectores**, com alguma **predominância dos Clubes e Associações**.

Quadro 7.34 – Equipamentos de Base Formativa, por Freguesia e por Sector

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
Público	Câmara Municipal	1	2					3	1,8
	J. Freguesia	4					6	10	6,0
	Est. De Educação e Ensino	6	2	7	6	3	3	27	16,1
Associativo	Clube/Associação Desportiva	6	16	7	20	11	8	68	40,5
Privado	Est. De Educação e Ensino	7	4	4	7		1	23	13,7
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		4	22	1	1	1	29	17,3
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	3			4	1		8	4,8
<b>Total</b>		<b>27</b>	<b>28</b>	<b>40</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>168</b>	<b>100,0</b>
Totais por Freguesia	Público	Nº	11	4	7	6	3	9	
		%	40,7	14,3	17,5	15,8	18,8	47,4	
	Associativo	Nº	6	16	7	20	11	8	
		%	22,2	57,1	17,5	52,6	68,8	42,1	
	Privado	Nº	10	8	26	12	2	2	
%		37,0	28,6	65,0	31,6	12,5	10,5		
Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### Equipamentos de Base Recreativa por Natureza da Gestão e Freguesia

Na distribuição dos 199 Equipamentos de Base Recreativa, por Freguesia e por Natureza do equipamento (ao nível da gestão), verifica-se que (Quadro 7.35) no Público se destacam, tal como nos formativos, os Estabelecimentos de Educação (com 19 equipamentos, distribuídos em todas as freguesias menos Carcavelos) e a Câmara Municipal (com 9 equipamentos distribuídos por todas as freguesias).

Entre as Juntas de Freguesia destaca-se S. Domingos de Rana, com 5 dos 6 equipamentos recreativos geridos por estas entidades.

A gestão Associativa dos equipamentos recreativos também está implantada em todas as Freguesias do Concelho, com um número significativo de unidades em todas as freguesias, à excepção de Alcabideche (que apenas dispõe de 5 unidades recreativas associativas, enquanto S. Domingos de Rana dispõe de 14, o Estoril de 10, Cascais e a Parede de 9 cada e Carcavelos de 8).

Na **gestão Privada** dos equipamentos recreativos **prevalecem também as Entidades com fins lucrativos seguidas pelos Estabelecimentos de Educação e de Ensino** (com respectivamente 47 e 38 unidades), com um **nítido destaque para a Freguesia de Cascais (com um total de 38 em 110 unidades recreativas Privadas no concelho)**, mas com presença **em todas as freguesias** (num intervalo entre um mínimo de 6 em S. Domingos de Rana e os referidos 38 na sede do concelho).

Também nos equipamentos recreativos (à semelhança do que ocorre com os formativos) é de notar a **não existência de equipamentos geridos por Entidades com fins lucrativos nas Freguesias de Alcabideche e de S. Domingos de Rana**, enquanto a Freguesia de Cascais dispõe de 27 unidades.

A **Freguesia de S. Domingos de Rana (que é a mais populosa do concelho<sup>7</sup>) é a que tem menor peso dos equipamentos Privados (apenas 6 em 27), tendo em contrapartida o maior peso de Associativos (14)**. Nas outras **Entidades Privadas sem fins lucrativos, mais uma vez se destaca o Estoril**, acompanhado aqui por **Cascais e por Alcabideche** (com respectivamente 7, 6 e 8 unidades, ou seja, 21 num subtotal de 25).

Na leitura, mais agregada, por Sector, observa-se **em primeiro plano, nos equipamentos de base recreativa, o Privado (com 55,3%), seguido do sector Associativo (com 27,6%, ou seja, metade do anterior) e com o sector Público em último plano (com 17,1%)**. Importa continuar a ter presente que **parte significativa dos equipamentos de base classificados como recreativos (com a actual "grelha apertada" de critérios de classificação), não deixa de ter um carácter supletivo nas suas funções formativas**.

<sup>7</sup> Segundo dados do Diagnóstico Concelhio (CEIA, 2005).



Quadro 7.35 – Equipamentos de Base Recreativa, por Freguesia e por Sector

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
Público	Câmara Municipal	1	2	3	1	1	1	9	4,5
	J. Freguesia	1					5	6	3,0
	Est. De Educação e Ensino	5		2	7	4	1	19	9,5
Associativo	Clube/Associação Desportiva	5	8	9	10	9	14	55	27,6
Privado	Est. De Educação e Ensino	12	11	5	1	6	3	38	19,1
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		8	27	7	5		47	23,6
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	8		6	7	1	3	25	12,6
<b>Total</b>		<b>32</b>	<b>29</b>	<b>52</b>	<b>33</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>199</b>	<b>100,0</b>
Totais por Freguesia	Público	Nº	7	2	5	8	5	7	34
		%	21,9	6,9	9,6	24,2	19,2	25,9	
	Associativo	Nº	5	8	9	10	9	14	55
		%	15,6	27,6	17,3	30,3	34,6	51,9	
	Privado	Nº	20	19	38	15	12	6	110
%		62,5	65,5	73,1	45,5	46,2	22,2		
Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### *Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa)*

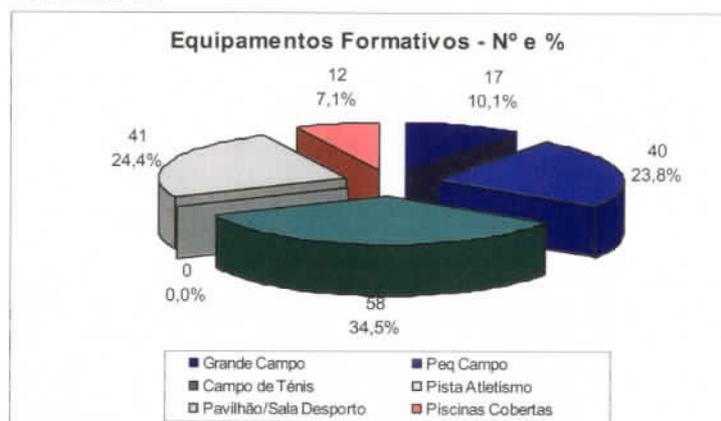
No conjunto dos 168 equipamentos classificados como **Formativos** (Gráficos 7.22 e 7.23), observa-se que **predominam os Campos de Ténis, com 35% dos equipamentos desta categoria, seguindo-se os Pavilhões / Salas de Desporto e os Pequenos Campos de Jogos com 24% cada.** Em último plano percentual surgem os Grandes Campos de Jogos com 10% e as Piscinas Cobertas com 7%, não existindo nenhuma Pista de Atletismo dentro dos critérios de classificação dos equipamentos formativos.

Por seu lado, no conjunto dos **186 equipamentos** classificados como **Recreativos**, com funções supletivas da rede,<sup>8</sup> observa-se que **predominam os Pavilhões / Salas de Desporto com 47% dos equipamentos** desta categoria, seguindo-se os **Pequenos Campos de Jogos com 29%**.

Num plano percentual inferior, sublinham-se os **Campos de Ténis** com 10%, os **Grandes Campos de Jogos** e as **Piscinas Cobertas**, com 6% cada, e as **Pistas de Atletismo**, que representam 2% desta categoria.

De um modo global, avaliando os recursos existentes para uma potencial prática de desporto formativo no concelho, identifica-se uma **forte complementaridade entre equipamentos formativos e recreativos**, na medida em que, conjuntamente, permitem equilibrar a rede de equipamentos desportivos do território cascaense. Aliás, a maior predominância de oferta recreativa no âmbito deste tipo de equipamentos (54% recreativos para 46% formativos), é revelador deste carácter supletivo.

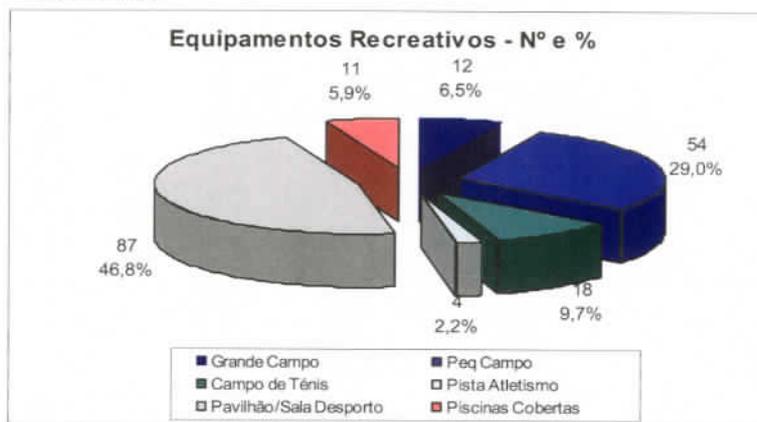
Gráfico 7.22



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

<sup>8</sup> Nesta categoria encontram-se os grandes campos, pequenos campos, campos de ténis, pavilhões/salas de desporto, tanques desportivos e pistas de atletismo, ou seja, os equipamentos que poderiam ser formativos, mas essas características não permitem essa classificação.

Gráfico 7.23



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### ***Evolução dos Equipamentos de Base (Formativa e Recreativa), por Tipos e Natureza da Gestão***

Considerando os Equipamentos Desportivos de Base por Tipo e por Sector (Entidades Gestoras), tendo em conta a variação na última década (1997 / 2006), Quadro 7.36, verifica-se que os Grandes Campos de Jogos tiveram um acréscimo concelhio de aproximadamente 21%, com destaque para as entidades gestoras Associativas.

Nos Pequenos Campos de Jogos, a que se agregam os Campos de Ténis, que, no seu conjunto, constituem o tipo de equipamentos em maior número no Concelho, com 170 unidades, verifica-se um ligeiro acréscimo de 6,9%, por iniciativa, especialmente, das Privadas e das Públicas.

Nos Pavilhões / Salas de Desporto (com a 2ª posição no número de equipamentos, ou seja, 128 unidades) regista-se o maior acréscimo concelhio (47,1%), baseado sobretudo no acréscimo das Privadas (com mais 156,5%) e, com menor expressão, das Associativas.



As 4 Pistas de Atletismo foram todas criadas nesta última década e apesar de marcarem presença junto de cada Entidade Gestora, são maioritariamente Associativas. Os Tanques Desportivos conheceram um acréscimo de 91,7%, com destaque muito especial para os Privados (quer no número de equipamentos, quer no acréscimo).

Este quadro também permite configurar uma hierarquia de importância das modalidades ou tipos de Equipamentos de Base por tipo de entidade gestora – Todos os tipos de entidade têm nos primeiros lugares os 2 tipos de equipamentos mais frequentes: Pequenos Campos de Jogos e Pavilhões / Salas de Desporto.

Para além dos já referidos equipamentos predominantes, as Públicas gerem ainda 2 Grandes Campos de Jogos, 1 Tanque Desportivo e uma Pistas de Atletismo. Nas Privadas têm especial importância nos Tanques Desportivos (19 em 23), e as Associativas têm em 3ª posição os Grandes Campos de Jogos (18 em 30, ou seja, mais de metade) e gerem 3 Tanques Desportivos (equipamento em que neste tipo de entidades se registou um decréscimo na última década) e duas das quatro Pistas de Atletismo.

Quadro 7.36 – Equipamentos Desportivos de Base por Tipo e por Sector (Entidades Gestoras) - 1997 e 2006

Tipo de Equipamento	Total			Públicas			Privadas			Associativas		
	1997	2006	var. 06/97	1997	2006	var. 06/97	1997	2006	var. 06/97	1997	2006	var. 06/97
Grande Campo de Jogos	24	29	20,8		2		10	9	-10,0	14	18	28,6
Pequeno Campo de Jogos	159	170	6,9	41	44	7,3	67	75	11,9	51	51	0,0
Pavilhões / Sala de Desporto	87	128	47,1	19	22	15,8	23	59	156,5	45	47	4,4
Pista de Atletismo	0	4			1			1			2	
Tanque Desportivo	12	23	91,7		1		8	19	137,5	4	3	-25,0
<b>Concelho</b>	<b>282</b>	<b>354</b>	<b>25,5</b>	<b>60</b>	<b>70</b>	<b>16,7</b>	<b>108</b>	<b>163</b>	<b>50,9</b>	<b>114</b>	<b>121</b>	<b>6,1</b>

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### Outros Equipamentos de Base Recreativa

Na análise dos Outros Equipamentos de Base Recreativa (Piscinas Recreativas, Circuitos de Manutenção e Pistas de Corta-Mato) por Freguesias, dos 13 equipamentos que foram caracterizados no Concelho de Cascais, pode verificar-se um panorama muito dissemelhante entre as Freguesias, já que:

- As 8 Piscinas Recreativas estão concentradas em Cascais e no Estoril (intervalo de tempo 1997/2006);
- Os 3 Circuitos de Manutenção situam-se em Alcabideche, Cascais e Carcavelos;
- As 2 Pistas de Corta-Mato concentram-se em Alcabideche.

Quadro 7.37 – Outros Equipamentos de Base Recreativa, por Tipos e por Freguesias do Concelho de Cascais

Freguesia	Piscinas Recreativas	Circuito manutenção	Pista de Corta-Mato	Total	
				Nº	%
Alcabideche	0	1	2	3	23,1
Carcavelos	0	1		1	7,7
Cascais	4	1		5	38,5
Estoril	4	0		4	30,8
Parede	0	0		0	0,0
S.D.Rana	0	0		0	0,0
<b>Concelho</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Grandes Campos de Jogos

Considerando os 29 Grandes Campos de Jogos Formativos e Recreativos (17 e 12 respectivamente) por Freguesia e Natureza da Entidade (Quadro 7.38 e 7.39), a única freguesia que não dispõe deste tipo de equipamento é a Parede.

No âmbito dos formativos são os Clubes / Associações que se destacam nestes equipamentos (com 3/4 das unidades), ao passo que no Público são inexistentes Grandes Campos em qualquer das Freguesias. Por seu turno, nos recreativos sobressaem os Privados, com a gestão de 50% destes equipamentos.

Entre formativos e recreativos, há que salientar os Clubes/Associações, com 17 dos Grandes Campos (59%), e os Estabelecimentos de Educação e Ensino, com 31% (9), dos quais 24% (7) são Privados.

**Quadro 7.38 – Nº de Grande Campo de Jogos Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade**

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
Público								0	0
Associativo	Clube/Associação Desportiva	3	1	3	2		4	13	76,5
Privado	Est. De Educação e Ensino		2		1			3	17,6
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	1						1	5,9
Total	Nº	4	3	3	3	0	4	17	100,0
	%	23,5	17,6	17,6	17,6	0,0	23,5		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

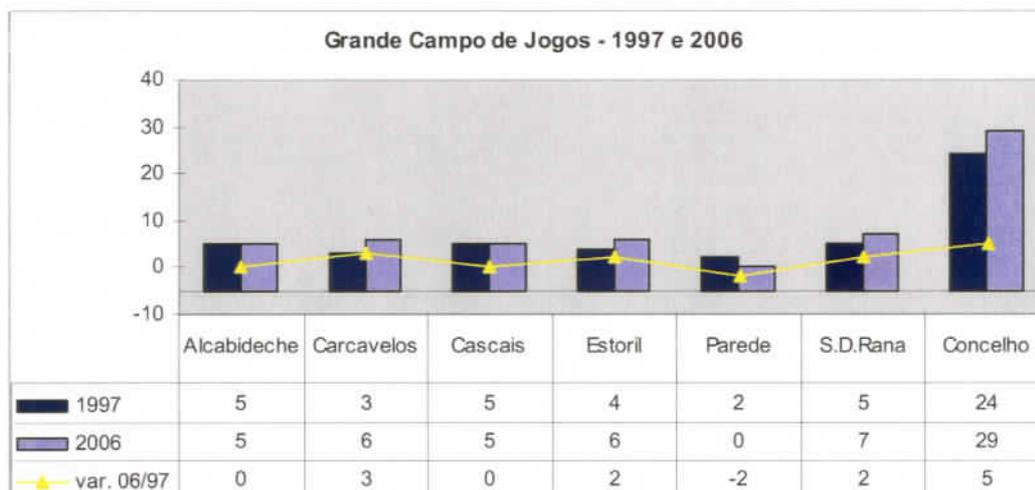
**Quadro 7.39 – Nº de Grande Campo de Jogos Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade**

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
Público	Est. De Educação e Ensino	1					1	2	16,7
Associativo	Clube/Associação Desportiva		1		2		1	4	33,3
Privado	Est. De Educação e Ensino		2		1		1	4	33,3
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			2				2	16,7
Total	Nº	1	3	2	3	0	3	12	100,0
	%	8,3	25,0	16,7	25,0	0,0	25,0		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na **variação dos Grandes Campos de Jogos (formativos e recreativos) na última década (1997 / 2006)**, observa-se um **acréscimo concelhio de 5 unidades** (Gráfico 7.24), baseado no crescimento em Carcavelos (mais 3), no Estoril e em S. Domingos de Rana (mais 2 em cada uma destas Freguesias), registando-se um decréscimo (de 2 para nenhum) na Parede.

Gráfico 7.24



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

### **Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pequenos Campos de Jogos e Campos de Ténis**

Analisando os **40 Pequenos Campos de Jogos Formativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.40), é de destacar em primeiro plano a Freguesia de **Alcabideche** (com 13 unidades Privadas e Públicas), situando-se as restantes freguesias num plano idêntico (entre as 8 unidades de Cascais e as 4 de Carcavelos e da Parede).

Neste tipo de equipamentos as Associações são minoritárias (com apenas 15%). Os **Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino** são as únicas entidades que gerem **Pequenos Campos de Jogos** formativos em todas as Freguesias do Concelho, seguindo-se em ordem de importância os **Estabelecimentos Privados** (que só não têm nenhum equipamento na Parede).

**Quadro 7.40 – Nº de Pequeno Campo de Jogos Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade**

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								Nº	%	
Público	Câmara Municipal	1						1	2,5	37,5
	J. Freguesia						1	1	2,5	
	Est. De Educação e Ensino	3	1	3	3	2	1	13	32,5	
Associativo	Clube/Associação Desportiva		1	1		2	2	6	15,0	
Privado	Est. De Educação e Ensino	6	2	1	3		1	13	32,5	47,5
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			3				3	7,5	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	3						3	7,5	
<b>Total</b>		<b>13</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>40</b>	<b>100,0</b>	
Totais por Freguesia	Público	Nº	4	1	3	3	2	2		
		%	30,8	25,0	37,5	50,0	50,0	40,0		
	Associativo	Nº		1	1		2	2		
		%	0,0	25,0	12,5	0,0	50,0	40,0		
	Privado	Nº	9	2	4	3	0	1		
		%	69,2	50,0	50,0	50,0	0,0	20,0		
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>			

Fonte: Envestiga/Percurso. Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Passando à análise dos **54 Pequenos Campos de Jogos Recreativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.41), continua a destacar-se em primeiro plano a Freguesia de **Alcabideche** (com 15 unidades geridas por entidades de todos os sectores) situando-se as restantes freguesias num plano idêntico (entre as 7 e as 9 unidades).

Em Alcabideche, Carcavelos e Cascais predomina o sector Privado. Na Freguesia do Estoril e da Parede o Sector Público encontra-se maioritariamente representado e em S. Domingos de Rana predominam as unidades geridas pelo sector Privado e Associativo (3 unidades em cada sector, num total de 8).

À semelhança do que foi visto para os formativos, neste tipo de equipamentos as Associações são minoritárias (com apenas 14,8%). A Câmara Municipal é a única entidade que gere Pequenos Campos de Jogos formativos em todas as Freguesias do Concelho, mas são os Estabelecimentos Privados de Educação e Ensino que proporcionam a maior quantidade de unidades (20 num total de 54), seguidos pelos Estabelecimentos Públicos (10 unidades).

Quadro 7.41 – Nº de Pequeno Campo de Jogos Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
Público	Câmara Municipal	1	2	2	1	1	1	8	14,8
	J. Freguesia						1	1	1,9
	Est. De Educação e Ensino	2			5	3		10	18,5
Associativo	Clube/Associação Desportiva	2	1		1	1	3	8	14,8
Privado	Est. De Educação e Ensino	8	5	3		3	1	20	37,0
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		1	2				3	5,6
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	2					2	4	7,4
<b>Total</b>		<b>15</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>54</b>	<b>100,0</b>
Totais por Freguesia	Público	Nº	3	2	2	6	4	2	
		%	20,0	22,2	28,6	85,7	50,0	25,0	
	Associativo	Nº	2	1		1	1	3	
		%	13,3	11,1	0,0	14,3	12,5	37,5	
	Privado	Nº	10	6	5	0	3	3	
		%	66,7	66,7	71,4	0,0	37,5	37,5	
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na análise dos **58 Campos de Ténis Formativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.42), destacam-se **3 das freguesias**: o Estoril com 19 unidades, Cascais com 16 e Carcavelos com 14; sendo as mais deficitárias Alcabideche, com 1 unidade, e S. Domingos de Rana, com 2. A **grande maioria dos Campos de Ténis formativos é proporcionada por Clubes / Associações (60,3%), seguindo-se as Entidades com fins lucrativos (31,1%).**



Quadro 7.42 – N° de Campos de Ténis Formativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
Público	Câmara Municipal		2					2	3,4
	J. Freguesia	1					2	3	5,2
	Est. De Educação e Ensino							0	0,0
Associativo	Clube/Associação Desportiva		11		18	6		35	60,3
Privado	Est. De Educação e Ensino							0	0,0
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		1	16	1			18	31,1
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos							0	0,0
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>58</b>	<b>100,0</b>
Totais por Freguesia	Público	N	1	2			2		
		%	100,0	14,3	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Associativo	N		11		18	6		
		%	0,0	78,6	0,0	94,7	100,0	0,0	
	Privado	N		1	16	1			
%		0,0	7,1	100,0	5,3	0,0	0,0		
<b>Total</b>	<b>%</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>		

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Passando à análise dos **18 Campos de Ténis Recreativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.43), destaca-se apenas a **Freguesia de Cascais** (com 7 num total de 18), sendo o Estoril a única que não dispõe deste tipo de equipamento recreativo (tendo em contrapartida o maior número dos formativos).

Em **S. Domingos de Rana** e em **Alcabideche** os equipamentos existentes são todos proporcionados pelo sector Público (respectivas Juntas de Freguesia e estabelecimentos Públicos de Educação). Em **Cascais** as Entidades promotoras são Privadas para todos os casos.



Quadro 7.43 – Nº de Campos de Ténis Recreativos, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade			Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
									Nº	%
Público	Câmara Municipal								0	0,0
	J. Freguesia		1					4	5	9,3
	Est. De Educação e Ensino		2						2	3,7
Associativo	Clube/Associação Desportiva						1		1	1,9
Privado	Est. De Educação e Ensino								0	0,0
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			3	2				5	9,3
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos				5				5	9,3
	<b>Total</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>33,3</b>
Totais por Freguesia	Público	Nº	3					4		
		%	100,0	0	0	0	0	100,0		
	Associativo	Nº					1	0		
		%	0	0	0	0	100,0	0,0		
	Privado	Nº		3	7			0		
%		0	100,0	100,0	0	0	0,0			
<b>Total</b>	%	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0			

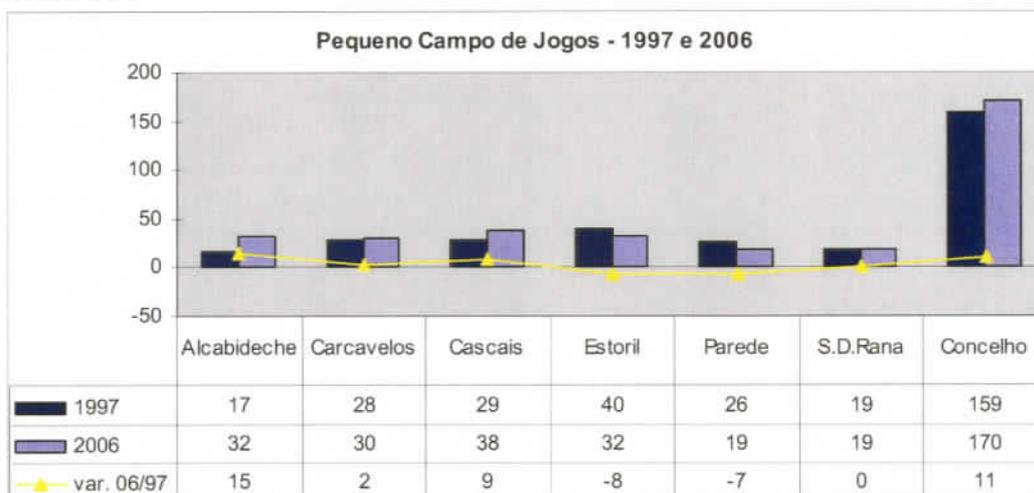
Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na análise à **variação dos Pequenos Campos de Jogos e Campos de Ténis (formativos e recreativos) na última década (1997 / 2006)**, agregação que se deve ao facto de não haver informação desagregada em 1997, verifica-se uma relativa **estabilização** (com um acréscimo de 11 unidades), mas com situações muito **discrepantes entre as Freguesias**, conforme se observa no seguinte gráfico:

- Alcabideche e Cascais registam acréscimos (respectivamente mais 15 e mais 9);
- As restantes Freguesias registam estabilizações ou decréscimos (estes mais acentuados no Estoril e na Parede).



Gráfico 7.25



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

### **Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pavilhões e Salas de Desporto**

Observando os **41 Pavilhões e Salas de Desporto Formativos** por Freguesia e Natureza da Entidade (Quadro 7.44), denota-se que a sua **distribuição pelas freguesias é relativamente equilibrada** (desde o mínimo de 4 unidades na Parede ao máximo de 9 unidades no Estoril).

Todos os tipos de entidades gerem este tipo de equipamentos, com **predominância para os Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino** (com 14 das 41 unidades existentes no concelho e são classificadas como formativas), seguindo-se em ordem de importância os **Clubes / Associações** (com 10 unidades).

Também neste caso, **as Juntas de Freguesia gerem equipamentos apenas nas Freguesias de Alcabideche e de S. Domingos de Rana**. Mais uma vez deve notar-se a **importância do Estoril na categoria Privadas sem fins lucrativos**.



Quadro 7.44 – Nº Pavilhão / Sala de Desporto Formativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								Nº	%	
Público	J. Freguesia	2					3	5	12,2	
	Est. De Educação e Ensino	3	1	4	3	1	2	14	34,1	
Associativo	Clube/Associação Desportiva	2	3	1		2	2	10	24,4	
Privado	Est. De Educação e Ensino	1		2	3			6	14,6	
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		1	1				2	4,9	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos				3	1		4	9,8	
Total		8	5	8	9	4	7	41	100	
Totais por Freguesia	Público	Nº	5	1	4	3	1	5		
		%	62,5	20,0	50,0	33,3	25,0	71,4		
	Associativo	Nº	2	3	1		2	2		
		%	25,0	60,0	12,5	0,0	50,0	28,6		
	Privado	Nº	1	1	3	6	1	0		
%		12,5	20,0	37,5	66,7	25,0	0,0			
Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Passando à análise dos **87 Pavilhões e Salas de Desporto Recreativos por Freguesia e Natureza da Entidade** (Quadro 7.45), observa-se:

- Em primeiro plano, a freguesia de **Cascais**, com 28 unidades – a maioria das quais **Privadas com fins lucrativos**, embora as **Associativas** também tenham expressão significativa);
- No plano inferior, a freguesia de Alcabideche (com apenas 7 unidades, 5 das quais da responsabilidade das Entidades sem fins lucrativos e a freguesia de S. Domingos de Rana (com 11 unidades, 10 das quais geridas pelos Clubes / Associações).

Sublinhe-se o facto de **não haver Entidades Privadas com fins lucrativos nas 2 freguesias mais interiores** (Alcabideche e s. Domingos de Rana, onde reside cerca de 45% da população do concelho).

No conjunto concelhio é relevante o **peso dos Clubes / Associações**, com **43,7%** dos equipamentos recreativos, e o **peso do sector Privado**, com **52,9%** deste tipo de equipamentos (com especial incidência nas Entidades com fins lucrativos, configurando a importância dos chamados "ginásios" (e helth clubs) privados.

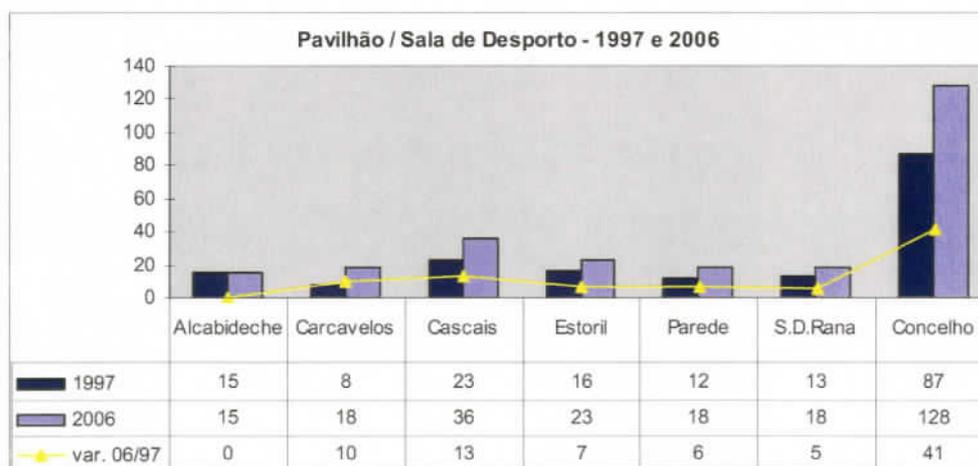
Quadro 7.45 – Nº Pavilhão / Sala de Desporto Recreativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total		
								Nº	%	
Público	J. Freguesia							0	0,0	
	Est. De Educação e Ensino			1	2			3	3,4	
Associativo	Clube/Associação Desportiva	1	5	9	6	7	10	38	43,7	
Privado	Est. De Educação e Ensino	1	4	2		2	1	10	11,5	
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		4	15	2	5		26	29,9	
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	5		1	4			10	11,5	
Total	Nº	7	13	28	14	14	11	87	100,0	
	%	8,0	14,9	32,2	16,1	16,1	12,6			
Totais por Freguesia	Público	Nº	0	0	1	2	0	0		
		%	0,0	0,0	3,6	14,3	0,0	0,0		
	Associativo	Nº	1	5	9	6	7	10		
		%	14,3	38,5	32,1	42,9	50,0	90,9		
	Privado	Nº	6	8	18	6	7	1		
		%	85,7	61,5	64,3	42,9	50,0	9,1		
Total	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na **variação dos Pavilhões e Salas de Desporto (formativos e recreativos) na última década (1997 / 2006)**, constata-se um **acréscimo concelhio de 41 unidades**, baseado principalmente no aumento em Cascais (mais 13) e em Carcavelos (mais 10), registando-se **acréscimos em todas as Freguesias**, com a excepção de Alcabideche, a qual manteve o mesmo número de unidades (que é em 2006 a freguesia com menos unidades – 15).

Gráfico 7.26



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997

**Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Pistas de Atletismo**

Existem no Concelho de Cascais **4 Pistas de Atletismo Recreativas**, todas criadas, como já foi mencionado, na última década, situando-se 2 em Alcabideche, 1 em Cascais e a outra na Parede, **todas elas geridas por Estabelecimentos de Educação e Ensino** – 3 unidades de escolas Públicas e a outra unidade de uma das escolas Privadas (Quadro 7.46).

Quadro 7.46 – Nº Pista de Atletismo Recreativa, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total
Pública	Est. de Educação e Ensino	1		1		1		3
Privada	Est. de Educação e Ensino	1						1
Total		2	0	1	0	1	0	4

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

**Tipos de Equipamento de Base (Formativa e Recreativa) – Tanques Desportivos**

No que respeita à **distribuição dos 12 Tanques Desportivos Formativos por Freguesia e Natureza da Entidade**, sobressai, em primeiro plano, como na generalidade dos tipos de equipamentos, a Freguesia de Cascais (com 5 das 12 unidades), com especial expressão das Entidades **Privadas com fins lucrativos** (que gere metade deste tipo de equipamento). O único tipo de equipamento que é gerido pelo sector Público é da iniciativa da Junta de Freguesia de Alcabideche (Quadro 7.47).

Quadro 7.47 - Nº Tanque Desportivo Formativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
Público	J. Freguesia	1						1	8,3
Associativo	Clube/Associação Desportiva			2		1		3	25,0
Privado	Est. De Educação e Ensino			1				1	8,3
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos		2	2		1	1	6	50,0
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos				1			1	8,3
Total	Nº	1	2	5	1	2	1	12	100,0
	%	8,3	16,7	41,7	8,3	16,7	8,3		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Passando à análise dos 11 Tanques Desportivos Recreativos por Freguesia e Natureza da Entidade (Quadro 7.48) destaca-se, neste caso, a Freguesia do Estoril (com 5 das 11 unidades), com concentração na iniciativa e gestão Privadas, quer das Entidades Privadas sem fins lucrativos como das Entidades Privadas com fins lucrativos.

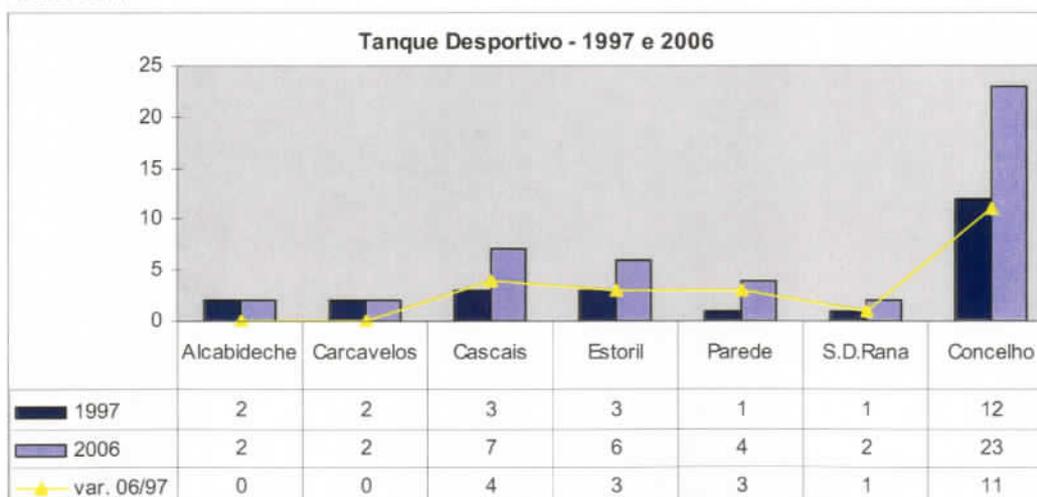
Quadro 7.48 - Nº Tanque Desportivo Recreativo, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
<b>Público</b>								0	0,0
<b>Associativo</b>								0	0,0
<b>Privado</b>	Est. De Educação e Ensino					1		1	9,1
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos			2	2			4	36,4
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	1			3	1	1	6	54,5
<b>Total</b>	Nº	1	0	2	5	2	1	11	100,0
	%	9,1	0	18,2	45,5	18,2	9,1		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Na variação dos Tanques Desportivos (formativos e recreativos) na última década (1997 / 2006), constata-se um aumento concelhio de 11 unidades, baseado principalmente nos acréscimos em Cascais (mais 4) e no Estoril e na Parede (ambos com mais 3), registando-se um acréscimo de 1 unidade em S. Domingos de Rana e uma estabilização em Alcabideche e em Carcavelos (Gráfico 7.27).

Gráfico 7.27



Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006); CEIA, 1997



**Equipamentos Desportivos Especiais**

Considerando os 68 equipamentos Especiais, por Freguesias e por Tipos (Quadro 7.49), foram detectadas 8 categorias (incluindo os chamados "outros"), com **predomínio das Salas Especializadas** (39 em 68) que constituem a única modalidade das "especiais" presente em todas as Freguesias. Cascais e Alcabideche são as 2 Freguesias que têm uma maior variedade de equipamentos (5 cada, com respectivamente 24 e 13 unidades).

**Equipamentos para Desportos Náuticos só existem na Freguesia de Cascais e Minigolfe na Freguesia de Carcavelos** – refira-se a este nível a existência do Minigolfe dos Jardins da Parede, que não aparece aqui contabilizado, por não ter sido inquirido.

Há que ressaltar que, dos 68 equipamentos especiais, **65 são especializados e 3 são de espectáculo**, designadamente o chamado "**Autódromo do Estoril**" (Freguesia de Alcabideche), da categoria de Desportos Motorizados, o **Campo de Futebol do Estoril-Praia** (Freguesia do Estoril) e o **Hipódromo da Quinta da Marinha** (Freguesia de Cascais).

Quadro 7.49 – Equipamentos Especiais no Concelho de Cascais, por Freguesias e por Tipos

Freguesia	Desp Motorizados	Golfe	MiniGolfe	Equestre	Desp Náuticos	Grande Campo	Sala Especializada	Outros	Total		
									Nº	%	
Alcabideche	1	2		4			3	3	13	19,1	
Carcavelos			1				9		10	14,7	
Cascais		1		7	2		12	2	24	35,3	
Estoril		2				1	7		10	14,7	
Parede				2			4		6	8,8	
S.D.Rana							4	1	5	7,4	
Concelho	Nº	1	5	1	13	2	1	39	6	68	100
	%	1,5	7,4	1,5	19,1	2,9	1,5	57,4	8,8		

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

**Ainda relativamente aos 68 Equipamentos Especiais no Concelho de Cascais, por Freguesias e natureza da Entidade** (Quadro 7.50), verifica-se que o Sector Público faz-se representar ao nível destes equipamentos apenas pela Junta de Freguesia de Alcabideche e de S. Domingos de Rana (com 2 unidades em cada).

As Entidades Associativas gerem equipamentos especiais em todas as Freguesias.

O Sector Privado é responsável por dois terços dos Equipamentos Especiais existentes no concelho, com grande destaque para as Entidades com fins lucrativos, especialmente nas Freguesias de Cascais (com 16 das 33 unidades lucrativas) e Alcabideche (com 7 destas unidades).

As Entidades Privadas sem fins lucrativos gerem equipamentos Especiais na Freguesia de Cascais (4 unidades), na Freguesia do Estoril, de Carcavelos e de Alcabideche (com 2 unidades em cada).

Quadro 7.50 – Nº Equipamentos Especiais, por Freguesia e Natureza da Entidade

Natureza da Entidade		Alcabideche	Carcavelos	Cascais	Estoril	Parede	S. D. Rana	Total	
								Nº	%
Público	J. Freguesia	2					2	4	5,9
	Clube/Associação Desportiva	1	3	4	3	4	3	18	26,5
Privado	Est. De Educação e Ensino	1	2					3	4,4
	Outra Ent c/ Fins Lucrativos	7	3	16	5	2		33	48,5
	Outra Ent s/ Fins Lucrativos	2	2	4	2			10	14,7
Total		13	10	24	10	6	5	68	100,0
Totais por Freguesia	Público	Nº	2					2	
		%	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0	
	Associativo	Nº	1	3	4	3	4	3	
		%	7,7	30,0	16,7	30,0	66,7	60,0	
	Privado	Nº	10	7	20	7	2	0	
		%	76,9	70,0	83,3	70,0	33,3	0,0	
	Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: Investiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 7.2.2.3. CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Nesta parte da *Caracterização das Unidades Desportivas*, importa descrever as condições e características físicas dos equipamentos por Freguesia, por Equipamentos Artificiais de Base (Formativa e Recreativa) e Especiais, em termos de tipos de cobertura e de pavimento, de protecção da área de jogo, de lugares para público, de iluminação artificial, de vedação, de antiguidade, de estado de conservação e de equipamentos fixos.